

A NOITE

NUMERO AVULSO
200 REIS

EDIÇÃO DOMINICAL

REDACÇÃO: PRACA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES
INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe
Diretor-Gerente

Carvalho Neto
Otavio Lima

Por 6 meses
Por 12 meses

ASSINATURAS:

35\$000
50\$000



Copacabana, a soberba, guarda em suas linhas largas o extase maravilhado com que o turista a tornará famoso no mundo.



Douglas Fairbanks, a Sra. Fairbanks e o resto da família regressam precipitadamente da Europa, a bordo do "Queen Mary" com mais cerca de tres mil turistas "yankees" aterrorizados pelo espectro da guerra.

O GRANDE MOMENTO PARA O TURISMO SUL-AMERICANO

Influencia da crise europeia no movimento turistico americano
-- Mais de dez mil turistas regressam aos Estados Unidos
-- O exodo determinado pela ameaça da guerra

De F. A. DA SILVA REIS, correspondente especial de A NOITE, em Nova-York

NOVA-YORK, outubro — Os sucessos que determinaram a crise europeia, durante a ultima semana de setembro, foram para os países que exploram a industria do turismo um golpe de grandes consequências economicas.

Milhares de turistas, que passeavam na França, na Suissa, na Inglaterra e na Alemanha regressaram precipitadamente a seus lares patrios, disputando os lugares nos transatlanticos prestes a deixar o Velho Mundo. Só em uma semana, a primeira de outubro, chegaram a Nova-York, vindos dos portos do Havre, Cherbourg, Liverpool e Hamburgo mais de dez mil americanos, que se encontravam a passeio do outro lado do Atlantico.

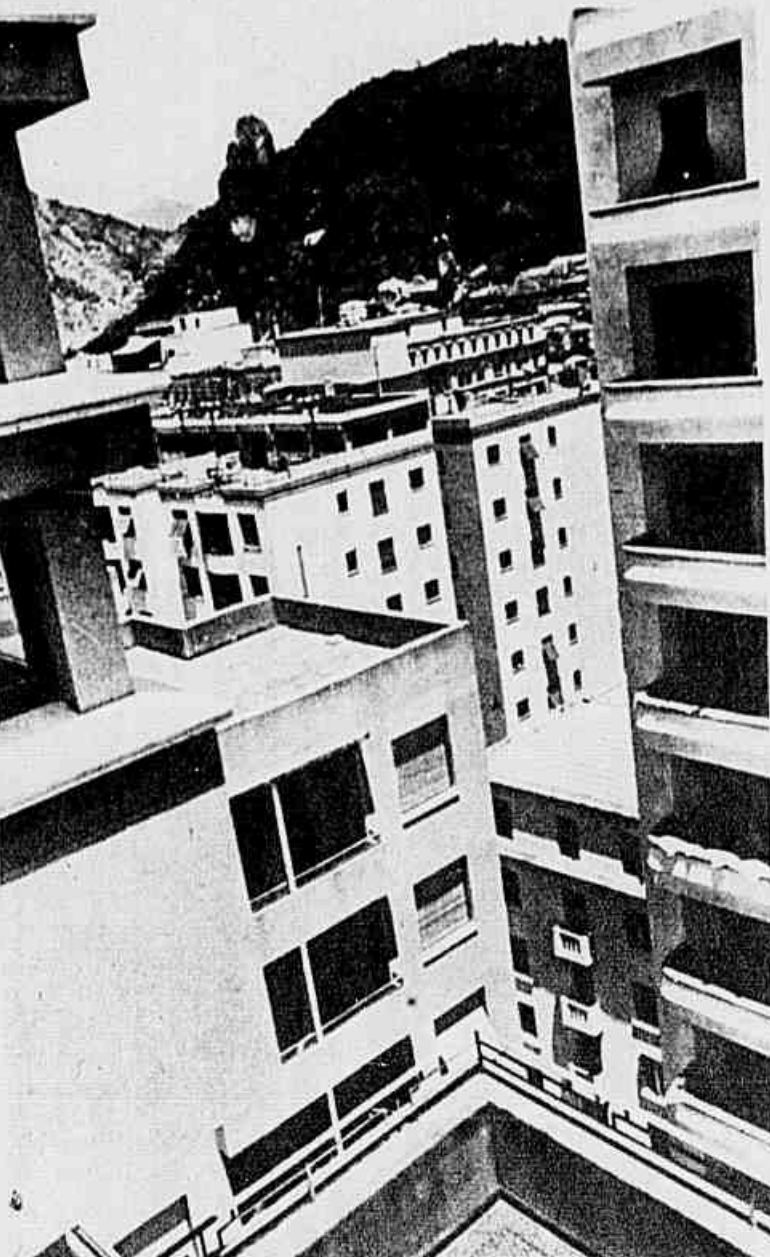
Os proprios artistas de cinema e de teatro, que costumam gozar as ferias nesta época do ano, abandonaram tudo e voltaram a Hollywood.

— Não ha paz nem será possível o sossego na Europa tão cedo — era a frase que os que regressavam tinham para os jornalistas.

O turista "yankee", que sustenta a industria turistica do Velho Mundo, segundo a critica dos grandes jornais, está disposto a procurar outros rumos, desde que lhe facilitem as suas excursões. As terras da West India e muitas ilhas do Pacifico empreenderam, por isso, imediatamente a propaganda de seus encantos.

Os jornais das principais cidades americanas começaram a publicar crônicas e noticias atrativas sobre muitos lugares e as companhias de navegação organizam excursões interessantes, excluindo os países ameaçados pela guerra ou que não compreenderam ainda a necessidade de não aborrecer o turista com exigências demasiadas.

Bermuda, que somente se abria para o turismo durante o verão, e que dos lucros realizados em tres meses apenas passava o resto do ano, já estuda a possibilidade de uma nova estação ou de duas: na Primavera e no Outono. Ilha Inglesa, ela vive, quasi que exclusivamente, do turista americano.



O Canadá, o Mexico, o Chile e o Peru redobram a sua propaganda. Os jornais e os magazines "yankees" vêm cheios de artigos e fotografias interessantes, mostrando cada qual as belezas e a comodidades á disposição do turista. O Brasil deve fazer o mesmo, mostrando aos americanos o que é o Rio, neste momento mais do que propicio para o turismo sul-americano.

O Rio é cheio de belo, exotico e novo — formas de emoção que o turista procura.



Turistas americanos, de primeira classe, d. volta a Nova-York, durante a vis-toria das bagagens.



OS PAIS APRENDEM A SER BOAS MÃES

NUMA ESCOLA EM NOVA-YORK, OS NOIVOS MODERNOS FAZEM UM CURSO DE AMA SECA, ONDE APRENDEM A DAR BANHO E A FAZER "NENEM" DORMIR



Os alunos de primeira classe ouvem, interessados, o que seja a "teoria do banho".

A New-York's Maternity Center Association decidiu na ultima primavera abrir um curso pratico de pagem, para homens. Com cavaleiros matricularam-se. O sucesso e o entusiasmo dos alunos aconselharam a ampliar o curso: ha agora uma segunda classe e um ligeiro estagio de aperfeiçoamento.

A noticia vem assim, sencamente. Uma pena! Nenhuma indicagão de materia nem de horario. Mas é de se supor a especie de aula que assistem. Si os estudos revestem-se de importancias scientificas a arte de "fazer calar esse menino" chama-se, em classe, "acalentologia". As condições especiais do homem, como ama-seca, devem ser atendidas — e ministram conselhos ao aluno sobre como suprir deficiencias naturais. Tudo é ensinado: as precauções no banho, o repertorio de cantos de fadas, como meter alfinetes de gancho sem espetar, a boa tecnica de mudar uma fralda — tudo isso se aprende com boa pedagogia, nesse curso inaugurado com tanto sucesso. Despertou rumores na America e já alcança ecos no exterior. É possível que surjam imitações e que aqui na Avenida abra-se uma escola dessa, servida por elevador, com continuo na porta e anuncio nos jornais da cidade.



A era é de igualdade de direitos...



homem veio através das idades superiormente desinteressado de fazer "bilú-bilú" com seu dedo cabeludo no beicinho do filho. Surpreendeu diferenças de natureza entre ele e a mulher — e julgou ver nela o designio dessa função.

Si viesse praticando, hoje seria capaz de fazer qualquer coisa de util nesse terreno das expansões afetivas. Mas abdicou há milênios. Os cuidados com a criança complicaram-se; perderam a simplicidade das duas ou tres operações primitivas. Cuidar de criança hoje constitui um programa científico e uma profissão. O enxoval enriqueceu, e regras de ciência presidem as brincadeiras e a alimentação.

O homem moderno pode ter boa vontade. Mas o certo é que mudar um cueiro tem segredos terríveis. A arte de fazer cessar um choro de noite ainda é privilégio das mulheres. E é mesmo um misterio a leveza das mãos dela em uma testa febril.

Adão, hoje de paletó sa-co e charuto, resolveu adquirir essa ciencia sutil. A sua companheira fala em igualdade de direitos e frequenta a rua. Demais — pelo menos é o que se ouve nas rodas das senhoras — as empregadas de hoje não são propriamente umas perolas. Por todos os motivos é bom que o homem aprenda a fazer "bilú-bilú", a dar banho no bebê e enganá-lo quando lhe pedir a lua de presente.

O acalento é cantado em voz grossa, por isso o nenê não consegue dormir.



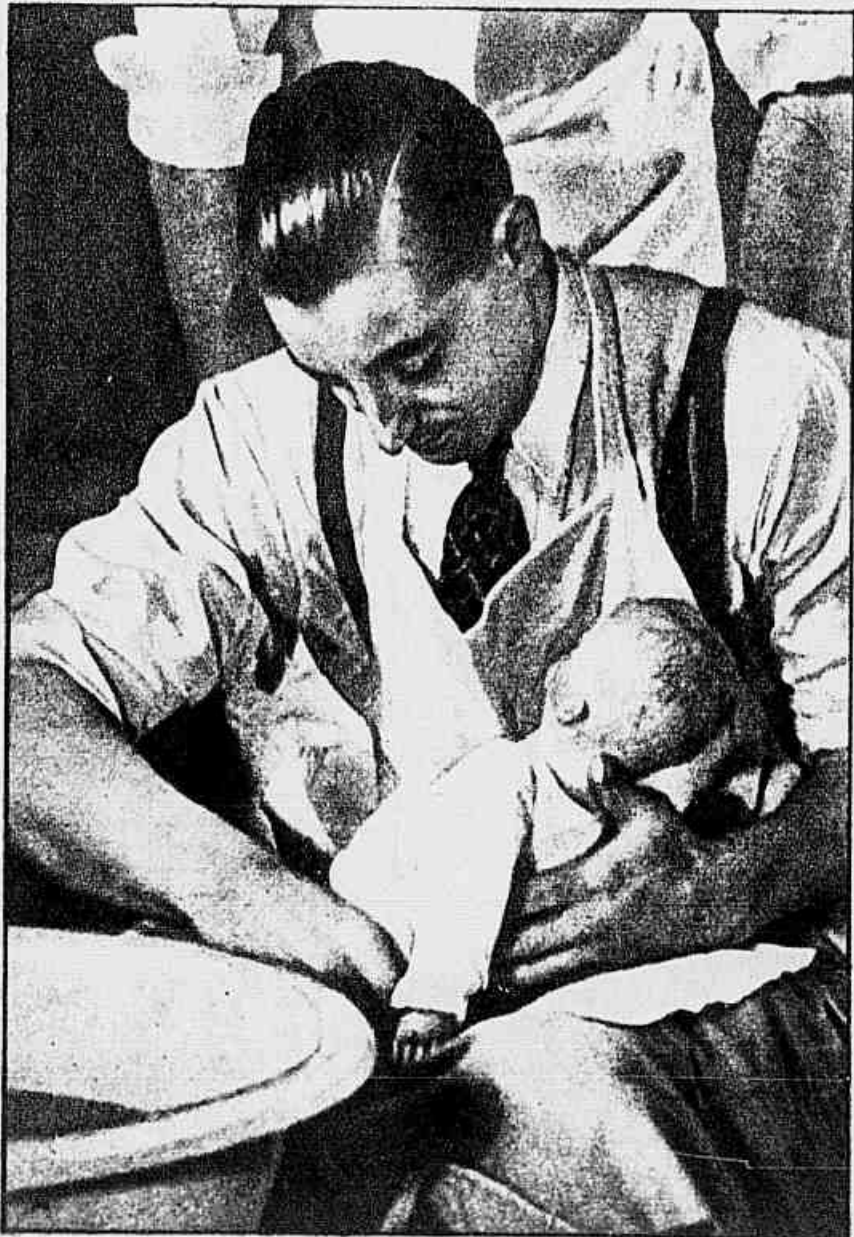
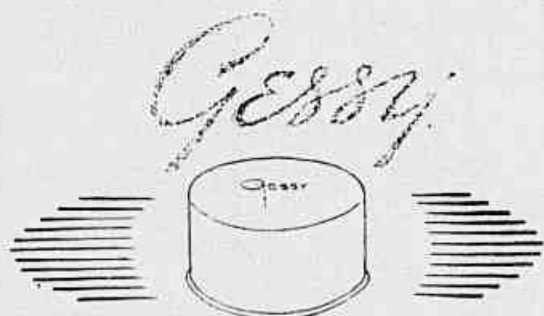
Revelando ao homem o segredo de meter um alfinete de gancho sem espetar.

SEU ESPELHO TEM UM SEGRÊDO...



Talvez não acredite que o espelho, sempre tão sincero, tão seu amigo, lhe tenha ocultado alguma cousa. Pois é verdade.

Ha um segredo que ele ainda não revelou... Um elogio de que você gostará... Se quer conhecê-lo, dê ao seu rosto o aveludado encantador que só o Pó-de-Arroz Gessy sabe proporcionar. Fino, aderente, com um perfume novo e sutil, o Pó-de-Arroz Gessy é digno de sua pele. Conheça-o em sua nova embalagem!



Esse é o modelo do futuro pai perfeito.

INICIA-SE HOJE A SEMANA DA ASA

O BRASIL TEM CARVÃO PARA TODAS AS SUAS NECESSIDADES!

COMO FALOU EM URUSSANGA O MINISTRO DA VIAÇÃO - OS PLANOS DO GOVERNO E AS POSSIBILIDADES DE NOSSAS JAZIDAS CARBONIFERAS

FLORIANOPOLIS, 22 — Urussanga, durante o banquete que lhe foi oferecido pelo governo do Estado, o ge-
neral Mendonça Lima, ministro da Viação, referiu-se à importância do problema do carvão, ligado intimamente ao da siderurgia, dizendo que há anos um estudo de aproveitamento intensivo do carvão nacional afirmou guil reunir um cabedal de zonas carboníferas, conseqüente de várias viagens às (Continua na 3ª pag.)

A NOITE

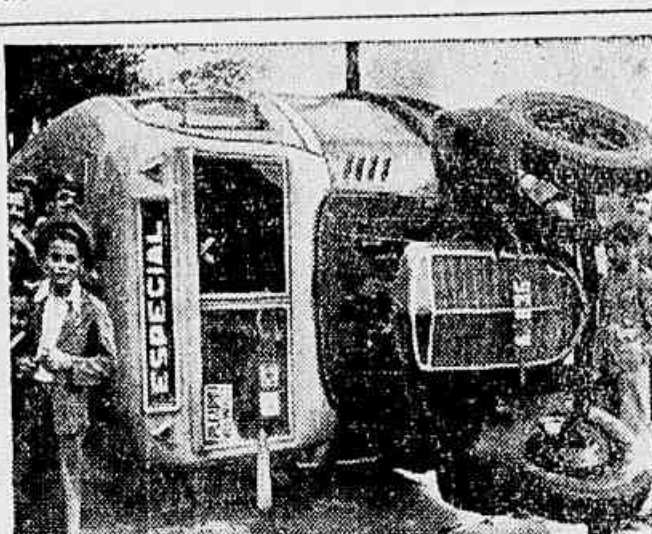
DOMINICAL

ANO XXVIII N. 9.592
Rio de Janeiro — Domingo, 23 de Outubro de 1938

Correição no cartorio da 8ª Pretoria

Fala o presidente do Tribunal de Apelação - A palavra do juiz que suspendeu os funcionarios culposos - Confirmada integralmente a noticia divulgada pela A NOITE

Em nossa edição final de ontem, divulgamos o caso de grave irregularidade havida no cartorio da Oitava Pretoria Civil e de que o principal acusado o escrevente Edgard Cardoso. Esse funcionario, segundo a denuncia, além de falsificar documentos, aproveitava-se dos autos para extorquir dinheiro aos velhos em documentos novos, desviava quantias das partes destinadas a depositos na Caixa Economica, praticava advocacia administrativa, fazendo acordos para embalsar o dinheiro pertencente ao credor. Afim de conhecer a extensão das



O onibus no local do desastre

O ONIBUS LARGOU AS RODAS!
Passageiros feridos - Susto tremendo
(Texto na terceira pagina)

A Semana da Asa

Iniciam-se hoje as comemorações — Visita ao tumulo de Santos Dumont e concurso de Modelos de Planadores — O banquete a noite

A SEMANA da Asa, que hoje se inicia com o mais vivo animo patriótico, encerra para o país expressão singularmente grata. Ela oferece em sua programação a recordação de uma gloria flamejante da nacionalidade — a gloria de haver, por um de seus filhos illustres, Santos Dumont, afirmado no século a primazia sem igual da navegação aérea. A inteligência, a tenacidade, a ousadia de um brasileiro deve o mundo essa conquista que era aspiração insatisfeita de longos seculos e que no momento representa o esplendor de dominio do homem sobre a natureza. A essa significação tão grata ao nosso orgulho nacional, a Semana da Asa acrescenta a fé com que a nação encara na atualidade seu destino, procurando para a esfera da aeronautica o mesmo sentido de entusiasmo e de progresso que imprime aos demais setores de atividade. O céu brasileiro rapidamente se povoa de aparelhos modernos, de asas que levam a todos os rumos do territorio patrio a ansiedade creadora da nacionalidade e a imagem radiante da bandeira.

As comemorações do momento abrem horizonte ás demonstrações viris da aviação nacional e marcam na sua intensidade os largos caminhos por que se orienta o Brasil.

As comemorações de hoje, governo federal, em 4 de julho de 1938, terá como primeira celebração a visita ao tumulo de Santos Dumont, ás 10 horas, no

DIA JUBILOSO PARA A MARINHA BRASILEIRA



Quando a esposa do ministro da Marinha quebrava a garrafa de "champagne" simbolica do batismo de uma das novas unidades, ao lado do presidente da Republica e do almirante Aristides Guilhem

Dia de intenso jubilo viveu ontem a Marinha de Guerra, na demonstração de eficiência, ao afirmar, ao entregar, prontos, ao serviço ativo de nossa Armada, mais dois navios. O lançamento ao mar dos dois miniceros, o "Carioca" e o "Cananéa" é um testemunho da capacidade e do patriotismo dos homens a quem o Brasil confiou a defesa de seu vasto litoral.

Traçadas por engenheiros brasileiros e executadas por braços de patriotas, as duas novas unidades de nossa frota balouçaram-se ontem, pela primeira vez, nas águas da Guanabara, indo alinhar-se ao lado da flotilha mineira de instrução que, engalanada, formada ao sul da ilha das Cobras, aguardava festivamente sua incorporação.

O presidente da Republica presidiu, pessoalmente, ao ato de tão grande expressão para a vida de nossa Armada.

Não ficou, porém, na entrega ao mar dos dois barcos o programa de realizações da tarde que passou. Nessa ocasião, foi também pelo presidente Getúlio Vargas batida a quilha de um navio mineiro-varredor que deverá integrar a esquadra do Brasil, o "Camaguan".

Feito, altas autoridades e pessoas da alta sociedade.

A convite do ministro Aristides Guilhem, o presidente e sua comitiva desceram ás rampas do Arsenal onde a Sra. Aristides Guilhem quebrou uma garrafa de champagne no costado do "Carioca". Quasi simultaneamente, a Sra. Regis Bittencourt tinha identico procedimento para com o "Camaguan" e, cortadas as amarras, ambos os barcos deslizarão pela "carioca" para batizar-se, logo em seguida, flutuando a pouca distancia.

Bandas do Corpo de Fuzileiros e dos Marinheiros Nacionais fizeram ouvir o Hino Nacional, acompanhado de salvas de palmas e de vivas entusiasticos da marinhagem.

Discursam o presidente da Republica e o ministro Guilhem

Usou, então, da palavra, o presidente

Tres bombas na boca!

Mas o suicida apavorou-se, desistindo ao acender o primeiro estopim — Mesmo assim, teve o queixo deslocado e recebeu ferimentos graves

BELO HORIZONTE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Tentou suicidar-se, acendendo tres bombas de dinamite na boca, o operario José Francisco da Silva Junior, que riscou um fosforo e ateou fogo ao primeiro estopim. A visão da macha acesa, porém, encheu-lhe de pânico. Apavorado, José cuspiu fóra a bomba acesa, bem como as duas outras ainda apagadas. Entretanto,

não teve tempo de livrar-se da explosão que se verificou a poucos centímetros além de seu rosto. Em consequência, o operario teve o queixo deslocado e os labios estralados, sendo conduzida em estado grave para o H. P. S.

--Eu não casei!

"Nem com Stokowski, nem com qualquer outro homem" -- Greta Garbo só ama uma coisa: a solidão -- A NOITE ouviu a famosa estrela sueca á sua chegada a Nova York

Nova York, Outubro. (Serviço especial de A NOITE) — Por via aerea — Depois de meia hora de interrogatório, na li-

varia do "Kungsholm", por duas dúzias de jornalistas da imprensa local e correspondentes estrangeiros, Greta Garbo deixou escapar apenas estas duas palavras:

— Que não se case, na Itália, ou em qualquer outro ponto do globo, com Leopold Stokowski, ou outra qualquer pessoa.

— Que ama a solidão acima de todas as coisas.

O que ela deseja, na realidade, disse-nos a todos, com uma franqueza chocante, é que a deixem quieta. Ainda que o seu sorriso não lhe desmanchasse os labios sem pintura, e os olhos parecessem mais brilhantes, pouco mais se conseguiu ouvir-lhe. Os cabelos á pagem, as faces completamente brancas, sem a menor sombra de "make-up", exceto as sobrancelhas, que eram falsas, diz-se-a que não se preparava para receber-nos... E foi assim, quasi sem interesse, a dar a impressão de uma grande decepção, que se manteve durante aqueles trinta minutos.

Mas deve ter lido os telegramas, miss Garbo! Todos eles falavam do seu casamento com o maestro...

— Sim, li, li muitas vezes. E como insistissem, sem deixarem passar a outro assunto:

— Por favor, por favor nada de questões pessoais! Eu nunca falei da minha vida privada! Eu desejo que me interguem sobre outras coisas! Se eu tivesse ca-

sado, não guardaria segredo... Todavia, a uma pergunta de um reporter mais ousado, admiti-

bearia e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

Aproveitando o pânico que causou, o louco deixou a bar-

beira e, novamente, ganhou a rua e pôs-se a correr de arma em punho, seguido á distancia, já agora, por grande multidão.

Ao chegar o infeliz á praça Rui Barbosa, em frente á "gare" Central, vendo-se cercado, vibrou a lamina contra o proprio corpo. Com dois profundos golpes, um no abdomen e outro no pescoço, caindo, morto, numa poça de sangue.

Chamava-se o demente suicida Alcides Martins Eleuterio e contava 30 anos de idade.

AS MAIS VALIOSAS COLEÇÕES REUNIDAS NO BRASIL

Inaugurou-se a Exposição Filatélica Internacional — A cerimônia na Escola Nacional de Belas Artes — Fala à NOITE um dos expositores, don de singular coleção sobre a revolução nacionalista na Espanha



A mesa que presidiu a sessão inaugural da Exposição Filatélica Internacional

Revestindo-se de solenidade a cerimônia inaugural da Exposição Filatélica Internacional e do Primeiro Congresso Sul-Americano de Filatelia, ontem, à tarde, o vasto salão de conferências da Escola Nacional de Belas Artes estava repleto de seleta assistência, entre a qual sobressaíram os delegados estrangeiros ao Congresso Filatélico, no qual se faziam representar vinte países.

O Sr. Gutierrez Vargas, presidente da República, não podendo comparecer ao ato, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, comandante Isaac Cunha, tendo representado o prefeito do Distrito Federal o seu assistente militar, capitão Isidoro Ulha.

A mesa tomaram assento, além das representações oficiais, os congressistas estrangeiros, os expositores de Portugal, da Itália e da Hungria e os diretores da Casa da Moeda e dos Correios. O monsenhor Gonzaga do Carmo, presidente do Club Filatélico Brasileiro abriu a sessão e anunciou longa oração sobre os motivos daquela sessão. Históricamente a origem do selo postal, a sua utilidade e os benefícios que a filatelia tem proporcionado à humanidade como elemento de aproximação entre os povos.

Finalizou o monsenhor Gonzaga agradecendo a valiosa cooperação dos poderes públicos para que a Exposição Filatélica se tornasse um verdadeiro acontecimento nacional e internacional, trazendo à nossa capital delegações de vinte nações e valiosas coleções que valem fortunas.

O representante do presidente da República, em seguida, pronunciou algumas palavras e declarou inaugurada a Exposição.

Finda esta parte, todos se dirigiram ao salão onde está instalada a Exposição cuja fita simbólica foi cortada pelo representante do chefe da Nação.

Uma coleção única em todo o mundo — Toda a história da revolução espanhola através de selos postais

Um dos expositores do cerimonial inaugurado o Dr. José Belver, natural da Espanha e residente há vários anos na Argentina, de onde veio agora, especialmente para trazer ao Rio de Janeiro a sua coleção de selos nacionalistas espanhóis.

Encontramo-lo quando se processavam os preparativos para a inauguração. Amável, o advogado paulista pediu-nos que o acompanhássemos até o hotel, onde tinha a sua coleção, em seus próprios aposentos, contida em caixa especial, verdadeiro cofre guardado de folhas de aço, embora a aparência de caixa comum de viagem. Apontando-nos para o cofre onde estava a coleção disse-nos:

— Eis aqui a guarânia externa de minha coleção. Vou mostrar agora o seu conteúdo, reputado como de interesse inestimável. São alguns selos de ouro, destinados ao índice, num total superior a 3.000 selos, sobre-caras, etc. Por essa coleção, como verificarei, poderão acompanhar todo o movimento de operações de guerra das forças do generalissimo Franco.

E tirou do cofre o primeiro álbum, que folheia à nossa vista.

— Tenho nestes selos — informa — espécimes de todas as diferentes modalidades postais em circulação pelo governo de Burgos. Começamos por estes. Veja o carimbo aqui estampado: 16 de julho de 1936. Foi nesse dia, como sabe, que irrompeu o atual movimento revolucionário em minha pátria.

Ali, realmente, estava a data histórica, estampada sobre os selos ajudada em vigor, com o effigie de Alfonso XIII. Logo a seguir foram-nos mostrados outros, de dia a dia, ora de uma, ora de outra procedência, desde o Quartel General Revolucionário até os gabinetes dos secretários de Estado, e até mesmo das diferentes frentes de combate. Selos em grande número, distinguindo-se uns dos outros pela cor, pelo plantamento ou pelo carimbo, modalidades naturais, ora pelos erros de impressão, quando a simples cor mais escurecida ou mais clara constitui característica excepcional. Tudo devidamente autenticado não somente pelos próprios carimbos como pelas indicações dos respectivos remetentes, colocadas no anverso dos envelopes.

A história de uma revolução em selos

Como vê, aqui está a história em síntese de uma revolução. Cada um selo desse, tem um significado especial e vale por uma epopeia. Aqui — e apontou-nos um determinado selo — os primeiros a contar a queda de Burgos, transmitida ao mundo todo do próprio "front". Estes outros dizem da marcha para Madrid, chegada e vitória na Cidade Universitária, queda de Teruel, etc., etc. Todos estão colocados na ordem respectiva, de forma a que por eles se conheça todo quanto apresenta de episódico a atual revolução.

Desfazendo dúvidas

— Agora poderão refutar a procedência e autenticidade desses selos, se si puser em dúvida os carimbos e procedências. Entretanto, tenho junto um outro documento que não pode deixar de convencer. De princípio, eis

um recorte de jornal da Espanha, no qual foi publicado o decreto proibindo a exportação de selos, decreto esse natural em vista da grande evasão que se vinha fazendo, afim de atender às requisições dos colecionadores. Depois disso, eis agora as cartas recebidas por mim do ministro das Relações Exteriores e de outras personalidades, dando-se conta do pedido que fiz ao governo, concedendo-me excepcionalmente permissão para ser favorecido nas remessas. Graças a isso, e às amizades que possuo no território em poder dos nacionalistas, tenho nestes selos alguns dos selos emitidos até pouco mais de um mês atrás. Todos esses documentos, que como se vê são em número bastante para formar um completo "dossier", estão redigidos em papel timbrado das diferentes procedências, autenticados com as assinaturas de cada um dos respectivos remetentes. A par disso, juntamente com a exposição exibi-

Programas de Interior na Sociedade Radio Nacional AMANHÃ

9.30 às 10.30 CIDADE DE Juiz de Fora

16.30 às 16.50 MUNICÍPIO DE Paraiíba do Sul

17.00 às 17.20 CIDADE DE Barra Mansa

17.45 às 18.00 CIDADE DE Santos Dumont

18.45 às 19.00 CIDADE DE ALEGRE

22.00 às 22.15 PERDIZES Santa Catharina

PRE 8 — 980 Quilômetros

"A Alemanha não reivindica nada que pertença aos outros"

BERLIM, 22 (Havas) — Comentando "as tentativas de certos círculos de dar à questão dos selos um aspecto absolutamente lisonjoso à exigência da justiça" a Correspondência Política e Diplomática escreve: "Organiza-se, aparentemente, sem dúvida nenhuma, e em consequência de uma longa e trabalhosa discussão, a levantar a questão colonial sem que a Alemanha haja dito sobre o assunto a menor palavra. Espanha e os mais opostos argumentos contra a reivindicação germânica, não podem influir nem sobre o ponto de vista nem sobre a atitude da Alemanha. A Alemanha não reivindica nada que pertença aos outros. Reclama simplesmente as possessões que lhe foram confiscadas em virtude de afirmações contrárias à verdade e claramente difamantes. Pouco importa saber a quem foram entregues essas possessões. Qualquer pessoa que raciocine deve compreender que os mandatos devem entregar essas possessões por motivos absolutamente insustentáveis. Essa opinião germânica não admite nenhum subterfúgio nem nenhuma falsa interpretação. Não cabe à Alemanha tomar a iniciativa nessa questão mas a todos os responsáveis por essa injustiça flagrante e que devem reparar o mal".

BERLIM, 22 (Associated Press) — A "Deutsche Diplomatische Korrespondenz" relata, hoje, em sensacional artigo, a campanha pela restauração da potência colonial alemã, com a restituição das colônias, principalmente as que passaram para a Inglaterra e a França, por ocasião da Grande Guerra de 1914.

O artigo daquela órgão, que é, como se sabe, de caráter oficial, está cheio de ataques a "certos círculos ingleses", que o jornal considera como ligados à questão das colônias.

Essa impressão de robustez, apesar da continuação das negociações diplomáticas, pelos acontecimentos ocorridos nos últimos dias, com os preparativos militares de ambos os países.

um álbum com as fotografias de todas as principais figuras da revolução nacionalista.

Outro valor

Dado o encaminhamento da situação política europeia, a prosseguir — e particularmente a de meu país, acredito que até dezembro esteja unificada a Espanha. Perderá, portanto, seu atual significado essa coleção de selos nacionalistas, embora ela, então, ad-

quire outro valor, também inestimável.

Sei que existem inúmeras outras coleções de selos, mas nenhuma outra, por certo, no mundo todo, poderá rivalizar com a minha, em o qualidade. E asseguro que não há de haver outra em igualdade de condições e em variedade. A próxima exposição a realizar-se será a da Argentina, mas isso somente se dará em maio de 1939.

O programa de amanhã

Para amanhã, segunda-feira, foi organizado programa especial, em que se comemorará a data da fundação do 1º Regimento de Aviação Militar, e que é o seguinte: às 9.30 horas, no Campo dos Afonsos, missa campal pelos aviadores mortos no Brasil; depois, a grande revista da força aérea brasileira, tanto civil como militar e naval, e que será assistida pelo presidente da República, havendo, ainda, um programa de voo, organizado pelo comando do 1º Regimento de Aviação.

O Circuito Aéreo Nacional

Figura igualmente no programa da "Semana da Asa" o "Circuito Aéreo Nacional", competição em que os pilotos de aviação demonstram sua eficiência, estando inscri-

tos numerosos brevetados cariocas e paulistas.

Não será uma corrida de velocidade e sim de aproveitamento, de acordo com as instruções estabelecidas.

Tres premios serão disputados: 1º, 25.000.000; 2º, 10.000.000 e 3º, um relógio-pulseira para aviação.

Tomarão parte nesse torneio os seguintes pilotos: Gratuliano Menezes de Oliveira, Galo de Barros, Penteado, Daniel Camargo, Anselmo Amaral, Aivaldo Villela, Victorio Bel, Jorge Assumpção, Ignácio Jorge Noronha e Alcides Molinheiro Neiva.

Os aviões partirão do aeroporto Santos Dumont, na Ponta do Calabouço, às 8 horas da dia 25, saindo para a vitória, provavelmente por Belo Horizonte, São Paulo e novamente Rio.

O primeiro premio é de 10 contos de réis, o segundo de 5 contos e o terceiro um relógio-pulseira.

Prova Guanabara

A "Prova Guanabara" será disputada pelos seguintes pilotos: Manoel José Antunes, José de Castro e Silva, Roberto Queiroz e Silva, Ernesto Stiller, Paulo Moscaleski, Rubem de Souza Almeida, Oscar Ferreira, Donatário Moraes, Jayra Brandão, Donatário Leite de Souza, Cesar Blochini, Washington Lucio de Azevedo, Aristides Sayon, Odilon Braga, Orlando Rosental, Hermínio Ferreira, Renato Abate, Conrado Veloso e Andrade Sô.

Prova "Aero Club do Brasil"

Essa é uma prova dos novinhos em hidro-avião de turismo, visando pôr em evidência a precisão e perfeição de pilotagem dos concorrentes, e para ela foram oferecidos tres premios, de 3 contos de réis, para o primeiro colocado, de 2 contos para o segundo e de 1 contos para o terceiro e um relógio-pulseira para aviação para o terceiro classificado.

Inscreveram-se na prova "Aero Club do Brasil" os Srs. Fernando de Azevedo, Srs. Rafael Cordeiro de Oliveira, Petronio de Almeida Magalhães e Oswaldo dos Santos Pinho.

Para o mais joven piloto classificado

O comandante Filipe Pavani, em nome do Estado Nacional, em homenagem ao dia da criação do Aero Club do Brasil, ofereceu a quem a Associação de Aeronautas resolveu reconhecer a "Copa Ruy" — uma linda taça de prata lavrada — para o piloto brasileiro de mais recente "brevet" que consiga distinguir-se nas competições da "Semana da Asa".

Além dessa valiosa oferta, que se destinava a incentivar os novos pilotos, informou ainda o comandante Pavani que a "Ruy" resolveu também oferecer assinalar o semanário "O Aquilão" a todos os jovens concorrentes no concurso de modelos de planador, que hoje será efetuado na Quinta da Boa Vista.

Palestras sobre a "Semana da Asa" no rádio

Além de outras iniciativas, o Aero Club do Brasil, em combinação com o Departamento de Propaganda, do Ministério da Justiça, fará uma série de palestras durante a "Semana da Asa", nas quais serão postos em evidência os altos objetivos nacionais da "Semana da Asa".

As referidas palestras obedecerão ao seguinte programa: Dia 24, doutor Adolfo Junqueira Aires, presidente em exercício do Aero Club do Brasil; dia 25, coronel Antonio Guedes Muniz, diretor do Serviço Técnico da Aviação e membro do Conselho de Administração do Touring Club do Brasil; dia 26, comandante José Kahl Filho, da comissão acima aludida; dia 27, capitão de mar e guerra Armando Trompowsky, diretor da Aeronautica Militar; dia 28, doutor Trajano Furtado Reis, diretor do Departamento de Aeronautica Civil.

O concurso de teses sobre aviação

Informam-nos da Secretaria do Touring Club do Brasil que ainda continuam o Concurso de Teses sobre Aviação, que se destina a popularizar os assuntos de aeronautica em território brasileiro.

Para esse concurso deverão ser preenchidas as seguintes condições:

1ª) inscrição aberta a qualquer pessoa; 2ª) apresentação de trabalhos sobre uma aula para alunos de 7 a 12 anos de idade (classe "A") e para alunos de 13 a 18 anos (classe "B"); 3ª) a entrega dos trabalhos de aviação destinados a propaganda e divulgação popular (classe "C").

Já existem premios em dinheiro para os 3 primeiros colocados, no valor de 30.000, 20.000 e 10.000 réis, respectivamente, e, além disso, um diploma de honra, com o qual serão instituídos outros além desses.

Os meus balões

Acaba de ser dado à publicidade, sob os auspícios da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, a versão portuguesa do livro "Dons do Ar", de autoria de Santos Dumont e editado no ano de 1904, em Paris.

A versão portuguesa, que foi dada o título de "Os meus balões", foi feita pelo escritor Almirante Bastos, estando fartamente ilustrada de "croquis" do próprio autor.

Cock-tail no Aero Club do Brasil

Antecipando o início da Semana da Asa, o presidente do Aero Club do Brasil ofereceu, ontem, um "cock-tail" à imprensa.

Na sede daquela associação à Avenida Rio Branco n. 62, compareceram representantes de todos os jornais desta capital, com os quais o Dr. Junqueira Aires, presidente do Aero Club, manteve animada palestra durante o "lunch" cordial.

Cada jornalista recebeu um volume da obra "Os meus balões", de Santos Dumont, versão portuguesa de Almirante Bastos, mandada editar pelo Aero Club.

A Semana da Asa

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Roa Vista o Concurso de Modelos de Planadores, destinado exclusivamente aos menores de 21 anos de idade, de nacionalidade brasileira. Haverá premios para os quatro primeiros colocados, nos valores respectivos de 5000, 2500, 1500 e 1000.000.

Para essa prova inscreveram-se os seguintes concorrentes: Luiz Carlos Martins, (2 planadores); Paulo de Caracaras, Marcos Villela Couto, Haas Dinhofer, Otto Dinhofer, (2 planadores); João Eduardo Motta, Milton Pedro Gomes (2 planadores); Edgar Barreto Vianna, Julio Cesar Alves e Bonno Eugenio Wolf.

O banquete no Fluminense

Encerrando as comemorações deste primeiro dia, às 22 horas, terá início nos salões do Fluminense F. Club, o grande banquete de confraternização dos aviadores, presidido pelo decano dos aviadores nacionais.

Será uma das solenidades de maior efeito, dentre as demais, porque despertará, tal é o seu objetivo, um espírito de mais íntima cooperação entre quantos se dedicam às aviações, como sport, como profissão ou como diversão.

O programa de amanhã

Para amanhã, segunda-feira, foi organizado programa especial, em que se comemorará a data da fundação do 1º Regimento de Aviação Militar, e que é o seguinte: às 9.30 horas, no Campo dos Afonsos, missa campal pelos aviadores mortos no Brasil; depois, a grande revista da força aérea brasileira, tanto civil como militar e naval, e que será assistida pelo presidente da República, havendo, ainda, um programa de voo, organizado pelo comando do 1º Regimento de Aviação.

O Circuito Aéreo Nacional

Figura igualmente no programa da "Semana da Asa" o "Circuito Aéreo Nacional", competição em que os pilotos de aviação demonstram sua eficiência, estando inscri-

tos numerosos brevetados cariocas e paulistas.

Não será uma corrida de velocidade e sim de aproveitamento, de acordo com as instruções estabelecidas.

Tres premios serão disputados: 1º, 25.000.000; 2º, 10.000.000 e 3º, um relógio-pulseira para aviação.

Tomarão parte nesse torneio os seguintes pilotos: Gratuliano Menezes de Oliveira, Galo de Barros, Penteado, Daniel Camargo, Anselmo Amaral, Aivaldo Villela, Victorio Bel, Jorge Assumpção, Ignácio Jorge Noronha e Alcides Molinheiro Neiva.

Os aviões partirão do aeroporto Santos Dumont, na Ponta do Calabouço, às 8 horas da dia 25, saindo para a vitória, provavelmente por Belo Horizonte, São Paulo e novamente Rio.

O primeiro premio é de 10 contos de réis, o segundo de 5 contos e o terceiro um relógio-pulseira.

Prova Guanabara

A "Prova Guanabara" será disputada pelos seguintes pilotos: Manoel José Antunes, José de Castro e Silva, Roberto Queiroz e Silva, Ernesto Stiller, Paulo Moscaleski, Rubem de Souza Almeida, Oscar Ferreira, Donatário Moraes, Jayra Brandão, Donatário Leite de Souza, Cesar Blochini, Washington Lucio de Azevedo, Aristides Sayon, Odilon Braga, Orlando Rosental, Hermínio Ferreira, Renato Abate, Conrado Veloso e Andrade Sô.

Prova "Aero Club do Brasil"

Essa é uma prova dos novinhos em hidro-avião de turismo, visando pôr em evidência a precisão e perfeição de pilotagem dos concorrentes, e para ela foram oferecidos tres premios, de 3 contos de réis, para o primeiro colocado, de 2 contos para o segundo e de 1 contos para o terceiro e um relógio-pulseira para aviação para o terceiro classificado.

Inscreveram-se na prova "Aero Club do Brasil" os Srs. Fernando de Azevedo, Srs. Rafael Cordeiro de Oliveira, Petronio de Almeida Magalhães e Oswaldo dos Santos Pinho.

Para o mais joven piloto classificado

O comandante Filipe Pavani, em nome do Estado Nacional, em homenagem ao dia da criação do Aero Club do Brasil, ofereceu a quem a Associação de Aeronautas resolveu reconhecer a "Copa Ruy" — uma linda taça de prata lavrada — para o piloto brasileiro de mais recente "brevet" que consiga distinguir-se nas competições da "Semana da Asa".

Além dessa valiosa oferta, que se destinava a incentivar os novos pilotos, informou ainda o comandante Pavani que a "Ruy" resolveu também oferecer assinalar o semanário "O Aquilão" a todos os jovens concorrentes no concurso de modelos de planador, que hoje será efetuado na Quinta da Boa Vista.

Palestras sobre a "Semana da Asa" no rádio

Além de outras iniciativas, o Aero Club do Brasil, em combinação com o Departamento de Propaganda, do Ministério da Justiça, fará uma série de palestras durante a "Semana da Asa", nas quais serão postos em evidência os altos objetivos nacionais da "Semana da Asa".

As referidas palestras obedecerão ao seguinte programa: Dia 24, doutor Adolfo Junqueira Aires, presidente em exercício do Aero Club do Brasil; dia 25, coronel Antonio Guedes Muniz, diretor do Serviço Técnico da Aviação e membro do Conselho de Administração do Touring Club do Brasil; dia 26, comandante José Kahl Filho, da comissão acima aludida; dia 27, capitão de mar e guerra Armando Trompowsky, diretor da Aeronautica Militar; dia 28, doutor Trajano Furtado Reis, diretor do Departamento de Aeronautica Civil.

O concurso de teses sobre aviação

Informam-nos da Secretaria do Touring Club do Brasil que ainda continuam o Concurso de Teses sobre Aviação, que se destina a popularizar os assuntos de aeronautica em território brasileiro.

Para esse concurso deverão ser preenchidas as seguintes condições:

1ª) inscrição aberta a qualquer pessoa; 2ª) apresentação de trabalhos sobre uma aula para alunos de 7 a 12 anos de idade (classe "A") e para alunos de 13 a 18 anos (classe "B"); 3ª) a entrega dos trabalhos de aviação destinados a propaganda e divulgação popular (classe "C").

Já existem premios em dinheiro para os 3 primeiros colocados, no valor de 30.000, 20.000 e 10.000 réis, respectivamente, e, além disso, um diploma de honra, com o qual serão instituídos outros além desses.

Os meus balões

Acaba de ser dado à publicidade, sob os auspícios da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, a versão portuguesa do livro "Dons do Ar", de autoria de Santos Dumont e editado no ano de 1904, em Paris.

A versão portuguesa, que foi dada o título de "Os meus balões", foi feita pelo escritor Almirante Bastos, estando fartamente ilustrada de "croquis" do próprio autor.

Cock-tail no Aero Club do Brasil

Antecipando o início da Semana da Asa, o presidente do Aero Club do Brasil ofereceu, ontem, um "cock-tail" à imprensa.

Na sede daquela associação à Avenida Rio Branco n. 62, compareceram representantes de todos os jornais desta capital, com os quais o Dr. Junqueira Aires, presidente do Aero Club, manteve animada palestra durante o "lunch" cordial.

Cada jornalista recebeu um volume da obra "Os meus balões", de Santos Dumont, versão portuguesa de Almirante Bastos, mandada editar pelo Aero Club.

Raptou a jovem

A comunicação feita à polícia mineira

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal da NOITE) — A polícia mineira acaba de receber um telefonema das autoridades paulistas solicitando sejam feitas investigações nesta capital em torno de uma barata "Ford V 8", de cor azul, na qual, segundo se adianta, foi raptada a senhorita Sylvia Lourdes, jovem, loura, de cabelos ondedos, de 19 anos, pertencente à conhecida família da Paulicéia. Esse rapto ocorreu há dez dias, na capital bandeirante. O nome do raptor é Carlos Silva.

A polícia desta capital pôs-se logo a campo, afim de identificar e deter a "barata" misteriosa.

O BRASIL TEM

CARVÃO PARA TODAS AS SUAS NECESSIDADES

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

conhecimentos necessários à elaboração dos planos que o governo traçou sobre o assunto. Falando sobre as possibilidades brasileiras, declarou-se convencido de que os jazidos carboníferos do Japão são inferiores em qualidade às do carvão nacional.

Entretanto, frizou, o Japão não importa uma tonelada sequer do combustível, que é ali consumido na indústria pesada da Marinha e de outras atividades. Referiu-se ainda à colaboração do governo de Santa Catarina na obra do governo da República, concluindo por afirmar que ontem foi um grande dia de sua vida, porque, visitando as obras gigantescas realizadas e em realização no sul catarinense, percebeu estar breve a efetivação do maior sonho de sua existência, que é o de libertar o Brasil da dependência em combustível do estrangeiro, e declarando acreditar que sem carvão não há nações organizadas.

— É a minha vez! — Não vá, vá é minha — retorquiu Gaciano.

Assim começou grande discussão entre os dois, discussão que teve triste epilogo, pois os homens se empenharam em luta como cardeais, todavia, mais forte que Alberto, pôde, em pouco, dominá-lo, arrancando-lhe, então, a dentada, um bom pedaço da cabeça esquerda.

A polícia interveio e os lutadores foram levados para delegacia, onde o comissário Maciel, do 5º distrito, tomou as providências que o caso exigia.

Alberto, quando era medicado, entregou ao medico o pedaço da orelha arrancada pedindo-lhe que a colasse.

Também Gaciano ficou com fraturas dos ossos do nariz.

O auto atropelou a senhora

Quando passava pela praça Tiradentes, foi atropelada por um automóvel, a senhora Carmen Dutra Ribeiro, de 28 anos de idade, casada, residente à rua da Alfândega n. 262. A jovem senhora sofreu varios ferimentos, bem como fraturas de mandíbula pela Assistência, retirou-se.

O interventor paulista em curso

O Sr. Adhemar de Barros viaja em seu avião particular

S. PAULO, 22 (Da sucursal da NOITE) — No avião particular que adquiriu recentemente, o interventor paulista, Sr. Adhemar de Barros, viajou para o Rio de Janeiro, acompanhado de dois filhos, levantou vôo hoje com destino a Taubaté, onde pernolará.

A seguir, amanhã, o Sr. Adhemar de Barros seguirá para Aparecida, onde assistirá à missa em ação de graças monada celebrada por ocasião da população local, em respeito pelo seu restabelecimento. Mais tarde receberá outras homenagens, e, à noite, o banquete que lhe será oferecido pelos prefeitos de todos os municípios do norte de São Paulo, que para essa fim estarão concentrados em Aparecida. O regresso do interventor se dará possivelmente na manhã de segunda-feira.

O "Arenmark", moeda especial para as transações comerciais entre a Alemanha e os Estados Unidos

BERLIM, 22 (Associated Press) — Aproveitando-se dos ensinamentos colhidos durante a guerra espanhola, a França adotou os necessários planos para o transporte de unidades coloniais de navios, marrocos, marrocos e do Mediterrâneo, por via aérea.

De fato, o generalissimo Franco, mostrou ao mundo que os aviões constituíam um meio eficiente para o transporte de tropas ou para trazer os melhores legionários estrangeiros para a península, atravessando o estreito de Gibraltar.

O generalissimo nacionalista lançou mão dos modernos biplanos de bombardeio, capazes de transportar mais de 30 soldados de cada vez; todavia, os franceses dispõem de aviões muito melhores. Os técnicos franceses fizeram um estudo das propostas para o emprego dos hidro-aviões gigantes, o "Arenmark", de 100 metros de comprimento, para o transporte trans-mediterrâneo de tropas, julgando-as perfeitamente exequíveis.

Dentro em pouco as forças francesas serão dotadas de cinco desses aparelhos gigantes, os quais, no entanto, não dizem que os técnicos são capazes de transportar 150 homens completamente equipados, da África a França num só vôo. Aliás, o próprio "Lieutenant" de Vaisseau, que pesa cerca de 40 toneladas quando com toda a carga, foi submetido a uma série de vôos experimentais nas rotas aéreas do Atlântico Norte, via Açores, Bermudas e Nova York.

Dois outros aparelhos do mesmo tipo estão em uso na marinha, enquanto um quarto aparelho idêntico está próximo de conclusão, em Biscarosse, e um quinto avião está sendo construído pela Air France.

Numa única noite, em caso de se tornarem inseguros os habituais meios de transportes marítimos, esses cinco aparelhos poderão conduzir 750 soldados completamente equipados desde os Murocos franceses e a Tunísia até a França.

Os técnicos calculam que 150 homens equipados representam uma carga de cerca de 15 toneladas métricas. A capacidade total do "Vaisseau" é de 20 toneladas métricas, deixando ainda a bordo suficiente para a carga de combustível necessário à travessia do Mediterrâneo.

Como esses aviões têm dois andares, os técnicos dizem que se não forem necessários apenas legiões de marinheiros para acomodar 112 homens no andar superior e outros 38 no andar de baixo.

O navio foi abor-

dado por um submarino nas costas de Portugal

CASABLANCA, 22 (Associated Press) — Os oficiais do navio francês "Meknes", chegado ontem a este porto, informam que, na viagem regular de Bordeaux para este porto, o navio foi aborçado, durante a noite, por um submarino, quando navegava na altura das costas de Portugal. O submarino depois de atacar o navio, não se afastou, mas permaneceu na altura do "Meknes", e, um pouco depois, disparou um tiro de canhão, deixando ainda a bordo suficiente para a carga de combustível necessário à travessia do Mediterrâneo.

Como esses aviões têm dois andares, os técnicos dizem que se não forem necessários apenas legiões de marinheiros para acomodar 112 homens no andar superior e outros 38 no andar de baixo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Arrancou um pedaço da orelha do outro!

Lutaram como feras os dois motoristas

EVA em 1938

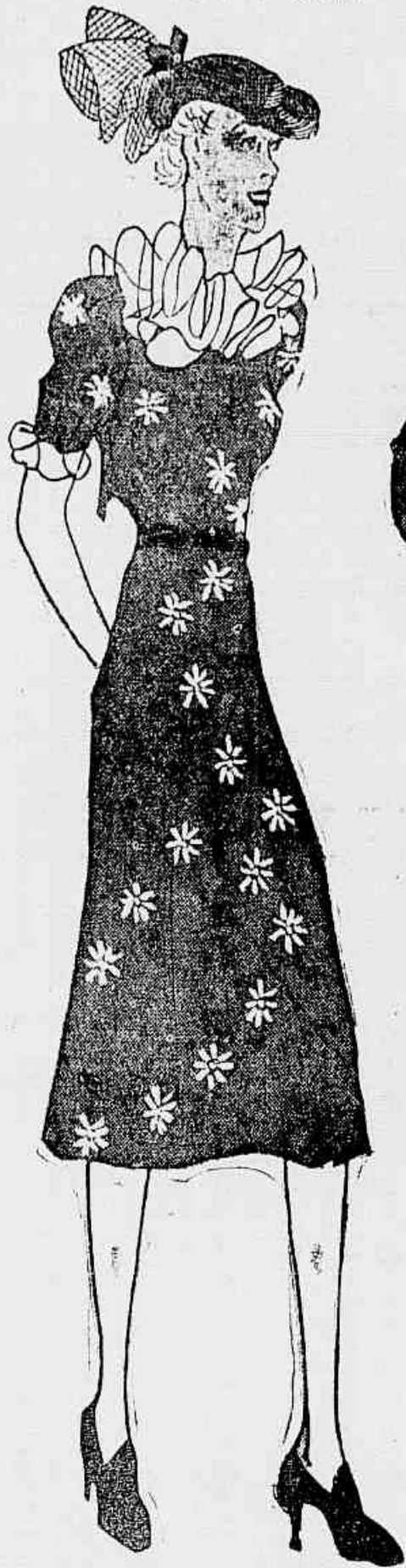
Elegancia parisiense

Patou, Chanel, Lucile Pato, queridos durante o inverno, ray, desenharam para a elegancia das sul-americanas as-pecto, bastando para isso estas tres lindissimas suges-ões, lembrando que um mo- lhos decorativos, qualque- tivo qualquer executado em coisa de branco ou de bas- branco sobre fundo escuro, tante claro, como vemos nos junto ao rosto, clareando a fisionomia, torna a toilette muito atraente.

Seja uma gola, toda em ruche, um plastron bordado, uma toilette severa, numa uma jaqueta fantasia em se- doso imprimé sobre fundo claro, dão ao todo de uma

Nestas mesmas colunas vemos um gracioso modelo de blusa, onde pospontos bem marcados desenhavam na pala icsantes recortes na pala e na frente da blusa.

Mangas longas se prendem em costura normal às cavas de perto a silhueta. Os vestidos pretos, tão pulso.



Como se compõe um ambiente Luiz XVI

O estilo Luiz XVI é um dos estilos classicos fran- ceses.

Foi tão espalhado e apre- ciado, que é raro haver uma familia na França que não tenha ao menos um es- pécimen no genero, quan- do não é um conjunto com- plete.

Acontece, por exemplo, que queiramos tirar partido de um salão ou uma sala de jantar não muito autentica, mas bastante boa, ou de um verdadeiro movel antigo, que podemos rodear com boas copias. Em um ou ou- tro caso, queremos utilizar elementos que possuimos para mobilizar uma bonita peça e é aí que as dificul- dades começam.

Primeiro, o que devemos colocar nas paredes? Aqui, retos com pequenas chan- fras, estofos de gobelins, com motivos campestres, fi- gurinhas humanas vestidas a moda do tempo. Nada de lembranças de viagens junto desses mo- veis. Babelots de faience, de limoges, dansarinas de vres, candelabros de prata e cristal, é quanto basta.

No outro canto, vitrinas

E... si chover domingo?

Nós idealizamos um belo domingo cheio de sol, uma excursão alegre a Petropo- lis, um giro pelas praias, a estreia de um vestido novo... uma partida de tenis... me- nos a intempestiva chuva di- luviava que vai nos obrigar a ficar em casa!...

— Que raiva!... justamen- te hoje que eu estava louca por um pouco de ar fóra da cidade!...

E as crianças que estive- ram a semana inteira presas no collegio, obrigadas a ficarem por aí, com o nariz co- lado nos vidros, tristes, ner- vosos a verem a enchurrada correr nas sargetas...

Tristeza... Aborrecimen- tos... Mau humor... enfim um domingo estragado...

Pois bem, eu conheço uma pessoa, que apelida esse con- tra-tempo, de um — domi- no surpreza. E acontece, que muita gente em volta dela, varias vezes abençoam as nuvens de se despencaem sobre os telos.

Vamos imitar essa inteli- gente pessoa, para demons- trar nossa boa vontade, equi- librio e nossa serenidade. Cantos e risos.

Em primeiro lugar é me- lhor rir. O riso desmancha vres, preocupações, tonifica, dis- tende os nervos. Todos de

casa, serão tomados pelo agradável contagio. Uma canção cantada em côro, alegremente, predispõe à alegria, e uma onda de ju- ventude, de infantildade es- palha-se por todo o ambi- ente.

A vida esportiva ao ar li- vre pode nos trazer grandes alegrias e muito bem, estar, mas, varias circunstancias nos provam, horas passadas na intimidade da familia, um "têê à têê" cheio de ternu- ra, uma partida de "crapeau" jogada na intimidade, pode deixar agradabilissimas re- cordações, e serem minutos, migalhas de felicidade que convem não desperdiçar.

E um domingo chuvoso pode nos proporcionar em surpresa, uma dessas horas bem vividas, em que aben- o entusiasmo de toda a gen- aconchegado, algo sombrio, mas onde — vendo menos as coisas, descobrimos melhor as almas...

Passa tempos e jogos. Naturalmente, não vamos aconselhar a busca, o gamão, o bésigue... que já passa- ram de moda. Mas, um "coon can" um bridge ar- ranjado à ultima hora, nos obrigará a uma salutar gi- nastica do cerebro. Uma partida de ping-pong anima-

Emoções perigosas

Ha pouco tempo li em uma revista o caso daquela jovem americana de 24 anos, que se distraia diaria- mente com um perigoso di- vertimento: morando perto de uma linha de estrada de ferro, habituou-se ela dei- zar-se sobre os trilhos, al- guns minutos da passagem do expresso, e somente ao avistar a locomotiva bem perto, levantava-se apressa- damente e ia se esconder na mata vizinha.

Surpreendida, um dia nes- so perigoso divertimento, declarou, que a emoção des- pertada diante do trem em marcha, dava-lhe um prazer enorme, e que gostava imen- samente do arpejo que sentia diante do perigo?

O caso dessa menina, faz- me pensar em outros de do- minio menos excêntrico, mas que atraem também pela sin- gularidade da tentação.

Ha muita gente que tem o prazer bizarro de procurar a sensação de perigo. Mo- ralmente, isso poderá pare- cer menos terrível, e é en- tretanto bastante grave. Mui- tas mulheres, por exemplo, brincam com o Amor, e não sabem ou antes, sabem que estão brincando com fogo, mas ressentindo a tentação do perigo, a ele se dão afoi- tamente.

Elas não receiam ser por demais "coquette" e encora- jam um enamorado, um ado- rador, principalmente quan- do não tem intenção nenhu- ma de fazer-lhe concessões mas simplesmente, gozar o prazer da sensação de peri- go, prazer um pouco mal são, mas, dizem elas, delicioso...

Outras se divertem em atir- ar o ciúme de seus maridos, flirtam com uns, outros, e crendo se assegurar dessa maneira o amor conjugal, mais vivo, mais inquieto, vão até sugerir verdadeiras duvi- das no espirito dos que, pos- sivelmente elas amam de to- do o coração.

Não são essas, maneiras leais, nem honestas, e exis- tem outras, mais fran- cas, mais elegantes, para conservar as afeições legiti- mas. Essas atitudes são por- demais perigosas, para da- rem bom resultado.

Existe na Escritura, umas palavras sobre as quais con- vem meditar: — "quem ama o perigo, ai perecerá."

Como, um dia o maquinis- ta poderia não freiar em tempo, e esmagar a jovem apreciadora da s emoções perigosas, a mulher "coque- te", poderá também uma vez sucumbir a uma tentação provocada, e destruir assim por completo, para sempre, uma felicidade conjugal, ou ver terminar em drama, um brinquedo de mau gosto.

LUCY DE MARIVAUX.

Amemos os vivos!

Eu vi morrer, não faz muito tempo, um de meus mais bons camaradas, cujo qualidade de coração e de espirito eram tão admiráveis, que todos os que o conheciam apreciavam-no gran- demente.

Sua mulher, que também era minha amiga, manifestava um certo desalento, pois, sua inter- vidade não avultava, quando uma hora se com ela, recebi a doloro- sa confidencia de seu coração amargurado.

— Nunca mais me consolarei, e não te-lo feito mais feliz! Ah! eu soube, que ela ia morrer tão cedo, e não o te- ria atormentado tanto como eu o fazia, muitas vezes, por nada, sem razão alguma! Si eu sou- besse da sua perda, eu não teria feito tantas enas ridiculas, não teria emburrado por "da ei aqua- ta palha", nem repreendido por pedidilhos sem importancia. Prin- cipalmente, eu o teria deixado agir livremente, viver à sua von- tade, ao seu prazer, em lugar de contrariar-lo, sempre como eu o fazia, em seus caprichos!

Oh! si eu soubesse!...

E eu não o tornei feliz como devia!...

— A hora não era para repre-ensões, nem sermão.

O desastre definitivo. Conso- leia da melhor maneira, experi- mentando ocalhar a sua vida, afirmando, que seu marido tinha encontrado a felicidade ao lado dela.

Vindo essas tristezas emocio- nantes, lembrei-me fazer apro- veitar a vocês, caras leitoras, esse exemplo desolador.

Minha pobre amiga, pode co- brir de flores o túmulo do seu marido, ela não curará nunca as magoas de que foi causa.

Não é mais hora de dizer — "Ah! si eu soubesse!"

Será que não sabemos, que a morte é uma fatalidade, inevitá- vel? É preciso que nos lembre- mos sempre disso!

Naturalmente, cultuemos a me- moria dos mortos, leve-mos flores, manifestações dos nossos sentimentos, mas, caras amigas, amemos sobre tudo os vivos! Fa- çamos tudo para rodear os que nos cercam de felicidade e de carin- ho.

Desdobrems o nosso engenho, a nossa faculdade de alencão e ternura, para tornar feliz as pes- soas da nossa familia, enchendo de docura e bem estar as pessoas que amamos, evitando, o mais

possível causar-lhes magoas ou mal estar.

Que nossa ternura seja quente para lhes tornar a vida um ver- dadeiro prazer.

O unico consolo que resta, quando o destino nos separa de alguém, é estar certo de que os tornamos, os fizemos felizes quando eram vivos.

NICOLE

possível causar-lhes magoas ou mal estar.

Que nossa ternura seja quente para lhes tornar a vida um ver- dadeiro prazer.

O unico consolo que resta, quando o destino nos separa de alguém, é estar certo de que os tornamos, os fizemos felizes quando eram vivos.

NICOLE

possível causar-lhes magoas ou mal estar.

Que nossa ternura seja quente para lhes tornar a vida um ver- dadeiro prazer.

O unico consolo que resta, quando o destino nos separa de alguém, é estar certo de que os tornamos, os fizemos felizes quando eram vivos.

NICOLE

possível causar-lhes magoas ou mal estar.

Que nossa ternura seja quente para lhes tornar a vida um ver- dadeiro prazer.

O unico consolo que resta, quando o destino nos separa de alguém, é estar certo de que os tornamos, os fizemos felizes quando eram vivos.

NICOLE

possível causar-lhes magoas ou mal estar.

Que nossa ternura seja quente para lhes tornar a vida um ver- dadeiro prazer.

O unico consolo que resta, quando o destino nos separa de alguém, é estar certo de que os tornamos, os fizemos felizes quando eram vivos.

NICOLE



OS CUIDADOS DA PELE NO VERÃO

Os cuidados da beleza, no Ve- rão, fazem uma alegre pausa na rotina quotidiana do inverno que jasson.

A maquiagem nova, faz a pessoa sentir-se, também renovada, a alma mais leve, mais feliz, con- go mesmo.

No inverno, os cremes, o pó de arroz devem ser claros, de ma- neira a dar uma certa transpa- rencia à pele, diferentemente da presente estação, para a qual a moda ditou o tom moreno que- mado, as elegantes que se pre- zizam de caprichosas e de vivem no rigor do verdadeiro chic.

Os oleos para brumar, quando de bom fabricante, não estragam a pele e o pó "aere" escuro, ne- cessario á aparência morena, pre- serva até o rosto dos infortu- nados do sol.

Apenas, recomendamos, que le- da noite seja feita uma con- ciencia limpa de pele, e que o rosto, antes de ser unido com o preparado especial, leve ligeira massagem com a fricção de uma pedra de gelo, providencia esta muito oportuna para o fecha- mento dos poros e a limpeza dos pontos negros.

Com essas enidades especia- is, a beleza da outa será bem defen- dida dos rigores e intemperias do verão.

INCRIVEL!!!

400 tipos diferentes de VESTIDOS

escolhidos nos catalogos de MODAS-MOLDES S. A., re- presentando as ultimas cria- ções de Paris, Nova York e Hollywood, confeccionam-se a

RS. 20\$000

Aulas gratis de corte

— Reserve a sua hora —

Modas-Moldes S. A.

P. 15 DE NOVENBRO, 3-1º

(Lado das Barcas de Paqueta) - Telefone 42-2077

da e disputada, fará voltar a tod-s um agradável bom-hu- mor, e a chuva será esqueci- da, e o domingo que se annu- ciava aborrecido pode se tornar divertidissimo!...

çamos um canto de sala aconselhar a busca, o gamão, o bésigue... que já passa- ram de moda. Mas, um "coon can" um bridge ar- ranjado à ultima hora, nos obrigará a uma salutar gi- nastica do cerebro. Uma partida de ping-pong anima-

Os nossos peque-
nos desenhistas

Nesta seção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenhos dos leitores, desde que não sejam coloridos e que venham a nãquim, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato. Toda a correspondência deve ser dirigida para a redação de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3º andar.

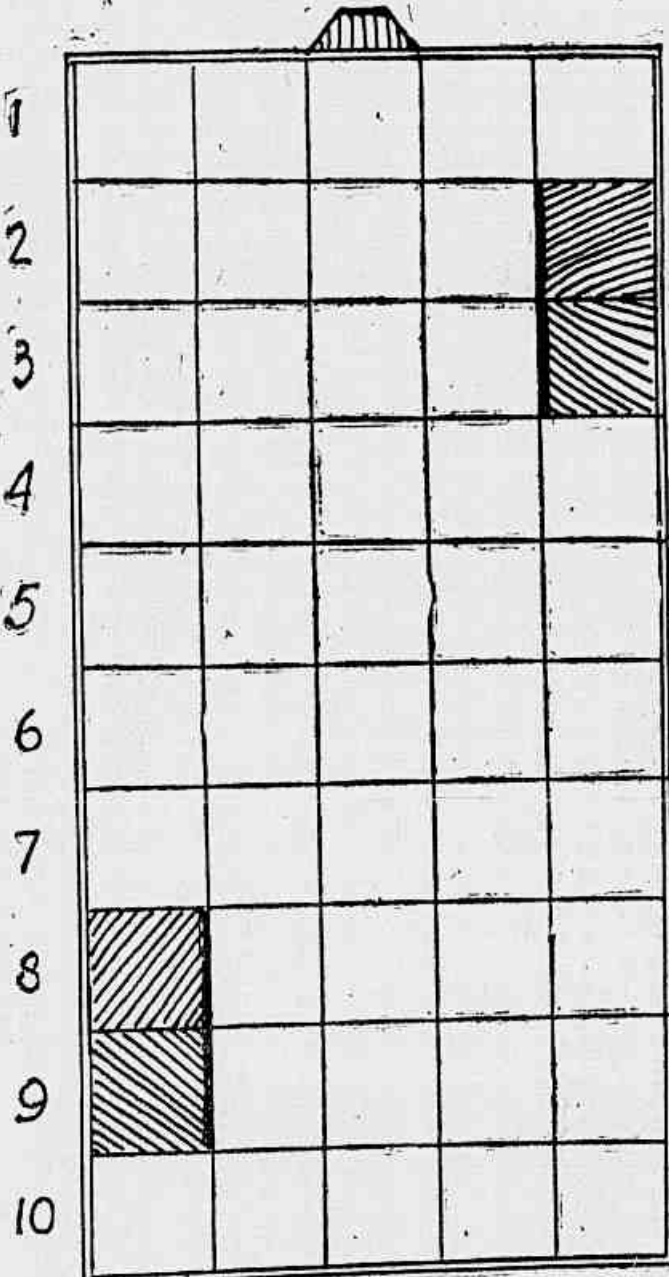


Apresentamos aqui Newton Ferreira Barbosa, com 12 anos de idade, morador na rua Ana Teles, 131 — Jacarépaguá — aluno da Escola Paraná, cursando o 4º ano primário, desenhou São Francisco de Assis.



PASSATEMPO INFANTIL

Problema Sofia Casanova - Rio



Apresentamos aqui um passatempo muito fácil e de que os pequenos leitores gostarão imenso. Trata-se de um concurso e a solução estará certa quando, na linha do centro se ler o nome de um glorioso martir brasileiro, nascido em Minas Gerais.

Eis a chave do problema:

- I — Extintor (assustador).
- II — Cabo do Estado do Rio (que não é quente).
- III — Preço excessivo (que não é barato).
- IV — Combinação.
- V — Desbastar (aparar).
- VI — Uma cor.
- VII — Frônios.
- VIII — Aço.
- IX — Transporte (verbo).
- X — Um animal (de carga).

As soluções devem ser enviadas à redação de A NOITE, Praça Mauá, 7, 3º andar, seção infantil, dentro do prazo de 15 dias. Ao contemplado em primeiro lugar será oferecido um lindo livro de histórias.

Qualidade do leite

Para saber-se se o leite do bebê é de boa qualidade e sem mistura de espécie alguma, tome-se uma agulha de "erovet" e se introduza no leite; se na ponta ficar uma gota nãosa, o leite é bom; mas, se nada ficar, conclua-se que há mescla.

MATINTAPEREIRA

(Sennem Bandeira escreveu o desenho)

Que dia custoso de passar! Os ponteiros do relógio pareciam andar com a maior preguiça da vida. Parece que não se moviam.

Por fim, o sol se emburruhou nas nuvens e tudo ficou escuro. Estava uma noite fria e enevoada. O Cristo Redentor parecia um pedaço de neve luminosa.

E Matintapereira não aparecia. Chegou a hora de ir para cama. E o bonco sem dar sinal de vida.

Matintapereira deu-se, mas não pôde dormir. Felizmente, pensando no passeio maravilhoso, as horas passaram depressa.

Quando Matintapereira veio chamar a hora, foi preciso esperar nem um segundo: já estava prontinha da silva.

— Por aqui, ensinou o bonco.



de 7, perguntou Matintapereira.

— Já pensei nisso respondeu o bonco.

ERA UMA VEZ...

HISTÓRIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

ERROS E PRE-
CONCEITOS

Quando o bebê adoece, seja qual for a espécie da doença, deve-se levá-lo ao especialista de crianças, que as há espalhadas com abundância nas "creches" e nos hospitais, onde será tratado com carinho e presteza. Só o médico deve receitar, e só o médico que estudou longo tempo, está apto a dizer o que os meninos têm. Essa história de chachinhos caseiros, folha de laranja da terra, xarapinho de agrião e outras panaceias indicadas por pessoas bem intencionadas, mas totalmente cegas em medicina, deve ser posta de lado.

Se o médico, que estuda a vida inteira, da mesma maneira, que dirá um simples curativo?

Um bebê, de oito dias de vida, com uma inflamação nos olhos, submetido a um tratamento caseiro, colocando sua mamã, a conselheira de uma amiga, sumo de limão nos olhos. O resultado é que liberam de leão um hospital, onde o facultativo consultou que o sumo de limão só podia piorar o caso. Num ligeiro exame fez o diagnóstico e em breves o bebê estava com os seus olhinhos vivos e sóos que nem dois diamantes. Não foi melhor o médico?

VOTÓ CAMARADA

Paulo Beruth, o inteligente desenhista, o ujo retrato astampamos ao lado, enviou-nos este interessante boneco que o cinema popularizou, Mickey Mouse, de Walt Disney. O nosso herói reside na rua Barão de São Felix n. 118. Rio.

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

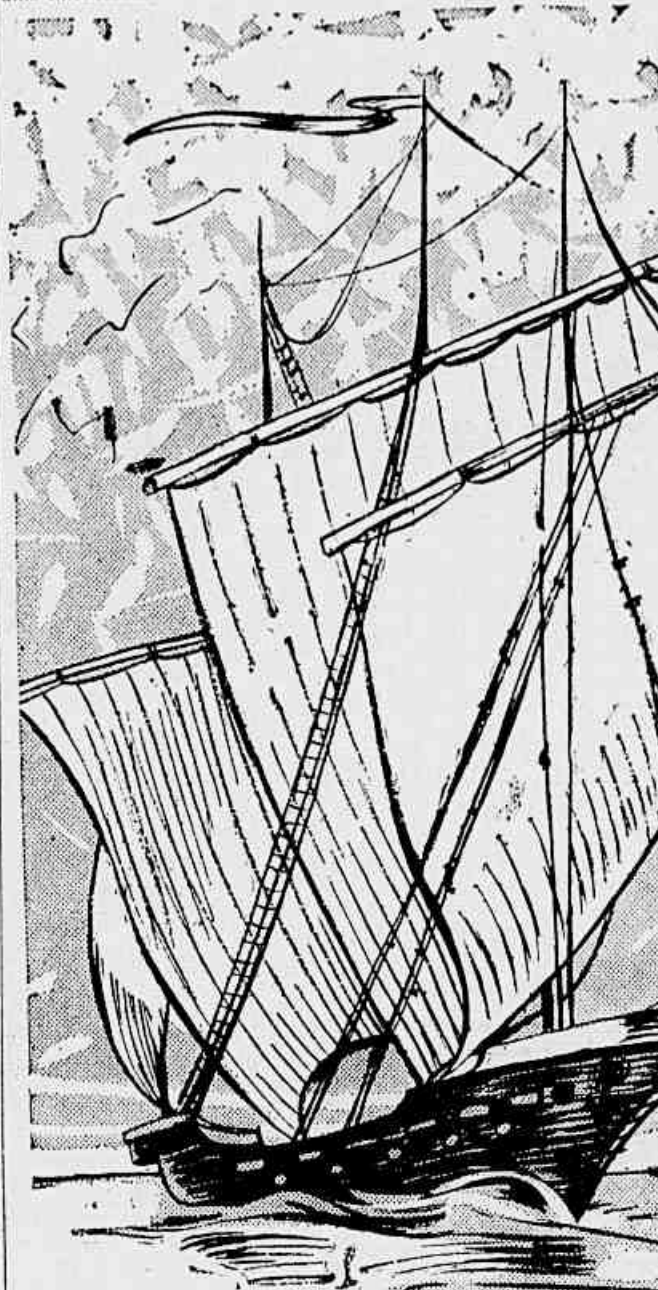
VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

VOTÓ CAMARADA

MARAVILHAS DA NATUREZA SUBTERRANEA

Entre os livros de Julio Verne, que suscitaram tantas vocações científicas e às quais se deve certamente a origem do gosto de toda uma geração pelas invenções, descobertas, conquista de novas regiões, nenhum deles quasi, eu creio, criou mais sonhos no espírito de nossa infância que "Viagem ao Centro da Terra". O livro fala de audaciosos exploradores que, flutuando no interior de um velho documento dinamarquês, penetram na cratera de um vulcão extinto da Islandia. Em meio de numerosas e interessantes peripécias, percorrem um mundo subterrâneo que não é nem tão monótono nem tão negro, nem tão silencioso como se poderia supor, porque não somente os seus aspectos são muito variados — são continentes, lagos e mesmo mares, sob abóbodas de pedra bastante elevadas, dando a impressão de uma imensidade de céu sem estrebos.



las — como também ali se encontram prados e florestas espessas, onde vegeta, abundantemente, uma flora criptogâmica, exatamente aquela que, morta e fossilizada, formou as jazidas de hulha. E, nessas paisagens fantásticas, fervilham, saltitam ou nadam, ainda cheios de vida, os grandes saúrios da época jurássica. A imaginação do escritor se retrata prontamente no instante em que nos sugere que as silhuetas verticais entrevistas poderiam muito bem ser as de homens da pré-história. Em suma, o leitor é levado a contemplar o espetáculo simultâneo de várias grandes épocas geológicas separadas por milhões de anos. Finalmente, os exploradores são apanhados e arrastados por uma torrente de água quente e lançados pela boca do Etna em erupção. Tem a sorte — na realidade muito extraordinária — de rever, sãos e salvos, o sol.

É romance, é mesmo o mais inverosímil dos romances de Julio Verne. Não somente o centro da terra não conserva absolutamente toda essa vida anacrônica, como também ninguém jamais chegará ao centro da terra, que é fogo, tanto quanto se pode crer. E, tanto ou quanto, possível a algum introduzir-se nas rachaduras da crosta terrestre, até as distâncias de centenas de metros, isto é, fazer o reconhecimento de uma espessa neblina é no seu máximo, senão a da casca de uma laranja em relação à laranja inteira. Mas a exploração dessa delgada película já é muito aventureira, muito apaixonante, fecunda em descobertas curiosas, admiráveis ou mesmo utilitárias. Essa exploração se faz, penetrando em cavernas naturais, que se abrem sobre poços ou cavidades, abismos horribes, que dão acesso a ambientes maravilhosos, a lagos, a cascatas, a ribeiras.

Os saúrios intrepidos que se ocupam disso chamam-se os "speleólogos".

A entrada de um abismo considerável é, algumas vezes, uma fenda bastante larga, visível aos

olhos da gente do campo e dos pastores, mas onde nunca eles ousaram penetrar: muitas vezes, não passa de um pequeno buraco, oculto por vegetações e pedras, apenas suficiente para dar passagem a um homem. Passa-se sem vê-lo ou se supõe que é o refúgio, o esconderio de algum animal. Como poderia alguém ter a ideia de meter a cabeça por ali a dentro? E, todavia, pode acontecer que ele conduza a um grande poço, de mais de cem metros, no fundo do qual galerias estreitas se abrem e levam a salas imensas de um palácio férreo.

Um autor moderno, M. Norbert Casteret, fala de coisas apaixonadas em seu livro — "Dix ans sous terre", que foi coroado pela Academia Francesa. Por haver lido, na sua juventude, o livro acima referido, de Julio Verne, Norbert Casteret teve bem cedo a visão dos abismos. Um



magico e lançou um pouco sobre o minúsculo brinquedo.

No mesmo instante aquele lugar ficou mais escuro. Matintapereira quis dar um grito ao ver que o brinquedinho crescia de volume como se fosse um desses balões de borracha colorida que a gente enche de ar.

Não se passou meio minuto para a menina ver no lugar do brinquedinho um aeroplano formidável, já com o motor funcionando, pronto para alçar o vôo.

Vamos, disse o tapuinho.

A menina não esperou segundo e convile.

o melhor que foi possível e foi logo perguntando:

aguas se perdiam numa direção ignorada.

Mais tarde lhe confiaram a missão de explorar as grotas do Médio Atlas; e graças a si, magníficas cavernas, comparáveis às dos contos da Mil e Uma Noites, as de Chikher, do Frugaton e de Kaf-El-Ghar, situadas em torno de Taza, tornaram-se joias do Marrocos turístico.

Tudo isso o autor conta minuciosamente e suas narrações têm os atrativos das "viagens extraordinárias".

A descida, por meio de uma longa corda, em meio de uma escura leve, em poços de uma profundidade de cem metros e mais, faz vibrar a imaginação: sentimo-nos tremer só de pensar na fragilidade do corpo humano suspenso no vazio e a uma tal altura. E depois dessa descida, depois de se arrastar através de trevas absolutas, vêm outras des-

as para outros andares, até atingir trezentos e quatrocentos metros; a travessia de lagos, de água muito fria, as escorregadelas sobre verdadeiras massas de gelo, porque a temperatura desses buracos é muitas vezes polar; a rachadura insustentável, onde um homem pode desaparecer para sempre; os gases irrespiráveis, cuja presença a vela denuncia, apagando-se, mas de que não dá nenhum aviso a lâmpada elétrica portátil; as agulhas agudas e salientes, que apunhalam os homens nas trevas; o vento, às vezes violento, que sopra de antros onde a água comprime, em ondas, às vezes, o ar — isso devido ao crescimento súbito das torres subterrâneas, causadas por uma tempestade que se desencadeia numa distância de trezentos metros, acima da cabeça dos exploradores, que não ouvem nem vêem nada. Tem-se dado o caso de exploradores ficarem presos pelas águas, durante horas, a galinhas, agarrados a frageis saliências da rocha, ameaçando ruirem, acima de um mar furioso de que era impossível sondar a lufalufência.

Mas também que impressões recolhem aqueles que se aventuram a tais explorações! Parece que o indivíduo se sente ser o primeiro homem a violar trevas, guardadoras de um segredo, oculto há centenas de milhares de anos, antes da aparição dos homens sobre a terra. Prova uma coisa: a ausência de uma inteligência, de uma inteligência majestosa. A pequena lâmpada de acetileno do explorador revela arquiteturas naturais que desafiam todas as comparações com as obras de arte dos arabes e dos chineses, e com as invenções artísticas mais loucas. Colunas, abóbodas suspensas, tapeçarias cintilantes, uma espécie de flora cristalina, florestas feitas de filamentos de vidro. Há cavernas silenciosas; as ha-lom-hem cheias de murmúrios de fontes invisíveis, de sons de flautas, do tilintar de vários metais. Há rumores súbitos e desconhecidos, ribombos, quando a água prende

o ar e fá-lo vibrar. Os movimentos feitos pelos próprios exploradores despertam sonoridades jamais ouvidas. Uma espécie de tapeçaria, transparente, feita de estalactites, são como um sino, quando alguém lhe toca. E a vista percebe transparencias extraordinárias ou nevoeiros feitos de milhares e milhares de perolas. Algumas vezes, Norbert Casteret levou sua mulher a ver essas maravilhas.

Os primeiros homens, nos períodos glaciais, há cerca de quinze mil anos, refugiavam-se na entrada de algumas dessas grotas ou cavernas, existentes ainda sobre a terra, e onde se descobrem sempre, sobre a rocha, vestígios de uma arte que nos chega de emoção e de uma indústria ainda na infância. Mas esses primeiros homens não penetraram nas profundidades a que levam essas grutas e que foram, em todo tempo, protegidas por uma espécie de magia. E depois disso, quando deuses, que são habitados por gênios e fadas, onde dragões monstruosos guardam tesouros invioláveis.

Norbert Casteret lembra um grande número dessas lendas. A natureza, na sua rica simplicidade, é ainda mais extraordinária. Não há nesses abismos nem oráculos, nem fadas, nem animais monstruosos. Mesmo os animais conhecidos quasi nunca penetram neles. Algumas gralhas fazem seus ninhos nas paredes dos poços. Os pequenos morecos se agarram e ficam suspensos nos tetos. Pode ser que um texugo se afole a entrar numa dessas cavernas, ou um porco-espinho. E pouco mais ou menos essa a fauna chamada "cavernícola"; e não se tem notícia dentro delas de ser mordido por um réptil.

Pode-se, contudo, encontrar ossos de animais saídos por acidentalmente, nos poços: os do período pré-histórico, o antigo urso das cavernas, o veado galheiro, uma biena, desde muito tempo desaparecidos.

Esses seres, como o próprio homem, são ou foram os habitantes das entradas subterrâneas; e não penetraram ou não penetraram mais adiante. No fundo dos abismos, nas grandes salas, nos lagos, existem, na verdade, uma flora e uma fauna, raras e limitadas, denominadas "cavernícolas".

Alguns vegetais, de que a água carregou a semente, cujas folhas brotam, palidas e anêmicas; algumas espécies de animais, também muito humildes, encontram-se nesses abismos. Os animais são verdadeiros fósseos vivos, pequenos peixes, um sapo sem cor, um rato cego.

Essas espécies, cegas, não se deixam quasi ver, são por exploradores habituados em procurar traços de vida num mundo onde a vida é uma intrusa e excepcional, mas onde, em compensação, se desenvolvem todos os esplendores do reino mineral.

— Vai mais alguém conosco?

O boneco não pôde responder, porque da caixa de ferramentas vieram umas pancadilhas.

— Ratos?, perguntou Matintapereira.

— Quantos, disse sorrindo o boneco. Estou quase adormecendo. E abriu a caixa de guardar a ferramenta do aeroplano.

A menina deu uma boa gargalhada no olhar para dentro: sobre as ferramentas estavam todas as Linhas de traçadas durante o dia. E além das Linhas de traçadas durante o dia, estavam as Linhas de traçadas durante a noite.

— Escandidos, hein?, falou o boneco. Que fazem aqui?

— Ora, disse Matintapereira, não precisa perguntar. Quem vai per-

TOM, O TIGRE DO ARIZONA

POR JOAQUIM SOUZA

15 ANOS

CAPITULO I



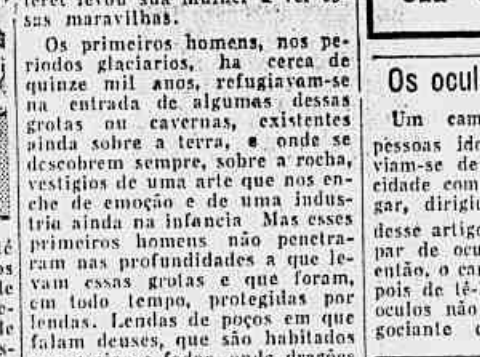
É COMO LHE DIGO. OS BANDIDOS CONTINUAM A SALTANDO SEM MEDO ALGUMA!



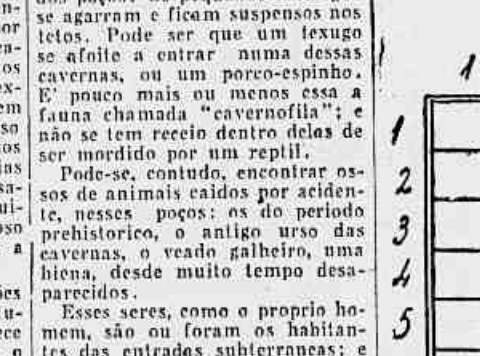
REPENTINAMENTE OUVI-SE UM BARULHO DE PATAS NA AVENIDA PRINCIPAL. ERA UM CAVALHEIRO QUE VINHA A TODA BRIDA: TOM, O TIGRE.



CONVERSAVA SOBRE VOCE QUANDO CHEGOU. HA UMA QUADRILHA QUE JA ASSALTOU O BANCO DUAS VEZES. VOCE NAO PODIA... DEIXE-OS COMIGO. OS MEUS REVOLVERES ESTAO EM PERFEITO ESTADO.



JOAQUIM SOUZA! POREM UM ROSTO SINISTRO OS OBSERVA.



Os olhos do camponês. Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou-lhe um par de olhos no nariz. Tomou, então, o camponês um livro e, depois de lê-lo aberto, disse que os olhos não estavam bons. O negociante colocou-lhe outros, os



Este coupon servirá para você iniciar a sua coleção.

Os olhos do camponês.

Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou-lhe um par de olhos no nariz. Tomou, então, o camponês um livro e, depois de lê-lo aberto, disse que os olhos não estavam bons. O negociante colocou-lhe outros, os

Este coupon servirá para você iniciar a sua coleção.

Os olhos do camponês.

Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou-lhe um par de olhos no nariz. Tomou, então, o camponês um livro e, depois de lê-lo aberto, disse que os olhos não estavam bons. O negociante colocou-lhe outros, os

Este coupon servirá para você iniciar a sua coleção.

Os olhos do camponês.

Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou-lhe um par de olhos no nariz. Tomou, então, o camponês um livro e, depois de lê-lo aberto, disse que os olhos não estavam bons. O negociante colocou-lhe outros, os

Este coupon servirá para você iniciar a sua coleção.

Os olhos do camponês.

Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou-lhe um par de olhos no nariz. Tomou, então, o camponês um livro e, depois de lê-lo aberto, disse que os olhos não estavam bons. O negociante colocou-lhe outros, os

Este coupon servirá para você iniciar a sua coleção.

Os olhos do camponês.

Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou-lhe um par de olhos no nariz. Tomou, então, o camponês um livro e, depois de lê-lo aberto, disse que os olhos não estavam bons. O negociante colocou-lhe outros, os

Este coupon servirá para você iniciar a sua coleção.

Os olhos do camponês.

Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou-lhe um par de olhos no nariz. Tomou, então, o camponês um livro e, depois de lê-lo aberto, disse que os olhos não estavam bons. O negociante colocou-lhe outros, os

Este coupon servirá para você iniciar a sua coleção.

Os olhos do camponês.

Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou-lhe um par de olhos no nariz. Tomou, então, o camponês um livro e, depois de lê-lo aberto, disse que os olhos não estavam bons. O negociante colocou-lhe outros, os

Este coupon servirá para você iniciar a sua coleção.

Os olhos do camponês.

Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou-lhe um par de olhos no nariz. Tomou, então, o camponês um livro e, depois de lê-lo aberto, disse que os olhos não estavam bons. O negociante colocou-lhe outros, os

Este coupon servirá para você iniciar a sua coleção.

Os olhos do camponês.

Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou-lhe um par de olhos no nariz. Tomou, então, o camponês um livro e, depois de lê-lo aberto, disse que os olhos não estavam bons. O negociante colocou-lhe outros, os

Este coupon servirá para você iniciar a sua coleção.

Os olhos do camponês.

Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou-lhe um par de olhos no nariz. Tomou, então, o camponês um livro e, depois de lê-lo aberto, disse que os olhos não estavam bons. O negociante colocou-lhe outros, os

Este coupon servirá para você iniciar a sua coleção.

Os olhos do camponês.

Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou-lhe um par de olhos no nariz. Tomou, então, o camponês um livro e, depois de lê-lo aberto, disse que os olhos não estavam bons. O negociante colocou-lhe outros, os

Este coupon servirá para você iniciar a sua coleção.

Os olhos do camponês.

Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou-lhe um par de olhos no nariz. Tomou, então, o camponês um livro e, depois de lê-lo aberto, disse que os olhos não estavam bons. O negociante colocou-lhe outros, os

Este coupon servirá para você iniciar a sua coleção.

Os olhos do camponês.

Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou-lhe um par de olhos no nariz. Tomou, então, o camponês um livro e, depois de lê-lo aberto, disse que os olhos não estavam bons. O negociante colocou-lhe outros, os

Este coupon servirá para você iniciar a sua coleção.

Os olhos do camponês.

Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou-lhe um par de olhos no nariz. Tomou, então, o camponês um livro e, depois de lê-lo aberto, disse que os olhos não estavam bons. O negociante colocou-lhe outros, os

Este coupon servirá para você iniciar a sua coleção.

Os olhos do camponês.

Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou-lhe um par de olhos no nariz. Tomou, então, o camponês um livro e, depois de lê-lo aberto, disse que os olhos não estavam bons. O negociante colocou-lhe outros, os

Este coupon servirá para você iniciar a sua coleção.

Os olhos do camponês.

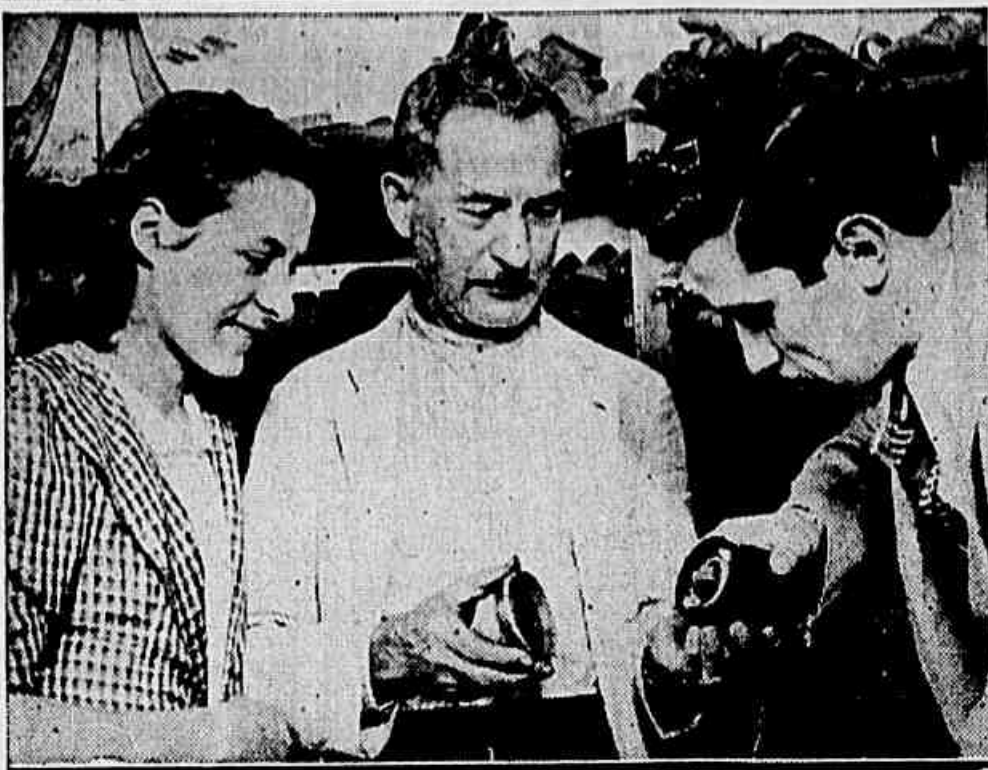
Um camponês, vendo que as pessoas idosas, para terem, serviam-se de olhos, resolveu ir a cidade comprar um par. Ao chegar, dirigiu-se a um negociante desse artigo. Este colocou

OUÇAM HOJE

Prof. Esther Jacobson, em solos de harpa
Prof. Jandrya Duque Estrada Costa (canto)
Prof. Yára Coutinho Camarinha (piano)
Prof. HEINZ FELDMANN (acordeon)
Marília Baptista
Catullo, Alberto & Bilú
Cyro Monteiro
Dorival Cahymmi
Eugenio Martins e seu Regional
Erik Cerqueira
Carlos Weber

que "RADIO NOVIDADES" apresenta, das 13,30 às 15,30, na Sociedade Radiotransmissora Brasileira, como preciosa oferta do "O DRAGÃO" para todo o Brasil.

O DRAGÃO - R. Larga, 193, em frente à Light.



O sapetel ro mostrando o "engarrador de sons"

"ENGARRAFADOR DE SONS"

Estranho, eficiente e barato apa relho de radio

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A. NOITE) — Uma notável e interessante experiência de engenharia elétrica, nesta capital, de si não menor, pelo menos um dos melhores aparelhos receptores de rádio de que se conhece, o "engarrador de sons", desenvolvido por um engenheiro brasileiro, certamente em custo e singularidade é "primus inter pares". Vive, ou melhor, respira, de envolta com sapatos que pedem, fauces abertas, a recompensa elétrica de uma melodia, "saludos" de pregores com o "em estado de novos", numa lida de propriedade de Arnaldo Wildner. O aparelho é desconcertante, ou, pelo menos, imprevisível. Escandindo dentro de uma garrafa, isolante e dada como impraticável, o modesto receptor é um verdadeiro desafio aos modelos complicados que escondem bojos falantes de preços fabulosos. Fabricou-o o próprio engenheiro, que, por parte das pessoas presentes à solenidade do ato inaugural do Centro Piauiense, o Sr. João de Abreu, ex-deputado, e o Interventor Leonidas de Mello.

Por parte das pessoas presentes à solenidade do ato inaugural do Centro Piauiense, o Sr. João de Abreu, ex-deputado, e o Interventor Leonidas de Mello, foi alvo de carinhosa demonstração de apreço e simpatia.

O Centro Piauiense, em continuação ao seu programa de festejos, fará, ainda, realizar no "grill-room" do Casino da Urca, no próximo dia 23, às 17 horas, um chá-dansante. A gravura mostra a Mesa que presidiu a cerimônia de fundação do Centro.

segundo o seu e o testemunho de pessoas de sua família, é absolutamente cego neste gênero de ciência auditiva. Por processos de tentativa, chegou à perfeição fazendo num fundo de garrafa todos os conhecimentos acumulados pelos radiólogos e radiófilos do mundo. Descrever o receptor não é tarefa das mais fáceis. Os fios cruzam-se, aumentando a confusão daquele sanatório de sapatos, Gatos, velharias, pedras de muita coisa imprestável completa o grupo sonoro. E, a quem quiser, o Sr. Arnaldo dá demonstrações gratuitas da sua criação. Uma coisa ele não consegue explicar: é como chegou aquele resultado. Só

o chefe da Nação oferece uma coleção de marmores ao Museu Comercial do Ministério do Trabalho

Em seu último despacho com o titular do Trabalho, o presidente Getúlio Vargas fez-lhe entrega, afim de ser enviada ao Museu Comercial do Ministério do Trabalho, uma linda coleção de marmores brasileiros, artisticamente confeccionados em uma caixa de madeira adequada a fins de exposição. São marmores de 16 qualidades, branco, preto, verde, marrom, creme, além de outros em que se misturam várias cores. Acompanha a caixa um cartão de prata com os seguintes dizeres: "Marmores brasileiros. A. S. Ex. o Sr. Dr. Getúlio Vargas, grande animador da indústria extrativa nacional".

O ministro do Trabalho, de posse dessa valiosa oferta do chefe da Nação, mandou encaminhá-la ao Museu do Ministério, onde poderá ser vista pelas coisas de nossa pátria.

sahe que, depois que o "engarrador de sons" chegou ao seu estado adulto, as coisas são batidas ao som de música. E ainda pretende conseguir um "garrafo" para ondas curtas...

O Banco do Brasil, comprava, ontem, o ouro fino a 23500 a grama.

Os bancos estrangeiros afixam as seguintes taxas:

Para vulcanizar a foi necessário construir um molde especial que pesa 12 1/2 toneladas, e para a câmara de ar foi preciso um molde especial pesando 4700 quilos. É interessante comparar estes pneus com os maiores pneus fabricados anteriormente. O novo pneu 2400-32 pesa duas vezes mais do que o seu maior antecessor; um pneu para caminhão 1800-24 pesando 225 quilos. Também em relação aos pneus 1200-30-66 que a Goodyear fabricou em 1937 para um veículo especial "amfibio" para atravessar pantanos, o novo 2400-32 leva mais pressão de ar e pesa 381 quilos mais.

O pneu 2400-32 é montado em um aço de 17 polegadas de largura e 3 1/2 de profundidade de flange. A banda de rodagem é o desenho standard "Sure Grip" usado nos pneus para tratores. Só o protetor usado no pneu pesa 8 quilos.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

O Hospital de Campo Grande



Aberta a concorrência pública para a sua construção

Pela Secretaria Geral de Saúde e Assistência, já foi aberta a concorrência pública para a construção de um hospital em Campo Grande. O novo edifício, que vem melhorando grandemente os serviços de saúde pública do Distrito Federal, será levantado no terreno, limitado pelas ruas: Estrada da Santa Cruz, Augusto de Vasconcelos e Guarani.

As propostas, serão recebidas no próximo dia de novembro, às 15 horas, no edifício da antiga Câmara Municipal.

O sentido humano e social do salário mínimo

Como falou o Sr. Roberto Teixeira de Gouvêa no Sindicato dos Empregados da Light

Na sede do Sindicato dos Empregados da Light, à Avenida Laura Müller, 98, realizou-se a segunda conferência sobre a questão do salário mínimo. Ocupou-se do assunto bancário o Sr. Roberto Teixeira de Gouvêa, que fez parte da Comissão de Salário Mínimo, como representante dos empregados.

Comprometendo a essa conferência, além de crescer o número de associados, do Sindicato da Light, Sr. Costa Miranda, diretor do Departamento de Estatística e Publicidade do Ministério do Trabalho e representante do titular desta pasta e o Sr. Firmo Dutra, presidente da Comissão de Salário Mínimo.

O Sr. Lindolpho de Azevedo Pequeno, também, membro da Comissão de Salário Mínimo, em nome do presidente do Sindicato dos Empregados da Light, apresentou o conferencista, saudando-o e conferencista, saudando-o, e passando a presidência da Mesa ao Sr. Costa Miranda. Este pronunciou uma breve oração, congratulando com o operário em geral pelo interesse despertado pela instituição do Salário Mínimo.

Em seguida, o Sr. Roberto Teixeira de Gouvêa discorreu largamente sobre o tema de sua conferência, citando autores estrangeiros e nacionais em reforço de seus argumentos em prol do salário mínimo, cujos benefícios acentua de modo expressivo.

Na conferência de sua palestra, o Sr. Roberto Teixeira de Gouvêa defendeu que o operário tem o direito de trabalhar em condições de segurança, de saúde e de bem-estar, e que a Constituição de 1937 não autoriza a existência dos sindicatos de classe, quando estas organizações são a base do regime construtivo em todos os países desta feição, inclusive o Brasil.

O conferencista foi muito aplaudido.

O Sr. Firmo Dutra, por fim, falou para dar à assembleia a gratidão de que acabavam de ser estabelecidas as providências iniciais para a criação do Instituto de Nutrição no Rio de Janeiro, com o apoio e a cooperação de Sr. Costa Miranda, novamente, usou da palavra para salientar a relevância da notícia trazida pelo presidente da Comissão de Salário Mínimo e deu por encerrada a sessão.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE
TOME
ELIXIR DE NOGUEIRA
Milhares de curados

Importante doação de livros à biblioteca da Escola Nacional de Engenharia, antiga Politécnica

A Escola Nacional de Engenharia acaba de receber da Srta. consel. Leontina Cardoso, 1137 obras em 1221 volumes que pertenciam aos professores daquela Escola. Licínio Athanasio Cardoso e Vicente Licínio Cardoso e doados à sua biblioteca, que fica assim enriquecida com livros que foram do estudo de grandes professores da mesma Escola, pai e irmão da generosa doadora.

O ministro da Viação em Santa Catarina

LAURO MULLER, (Santa Catarina), 22 (Serviço especial de A. NOITE) — Vindo de Crissiuma e Urussanga, chegou ontem a esta cidade, em trem especial, afim de visitar as minas de carvão da Companhia Barro Branco, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, que se fazia acompanhar dos Srs. Vieira de Mello, Ivo de Aquino, secretário da Segurança do Estado; Paulo Dale Affonso, diretor regional dos Correios; Alvaro Gallo, industrial; Henrique Lage e Aníbal Costa, diretor da Estrada de Ferro Tereza Christina.

Vão acompanhar o exame da proposta orçamentária do Trabalho

Ao seu colega da pasta da Fazenda, o ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, comunicou que o diretor do Serviço de Contabilidade do seu Ministério, bacharel Mario de Moraes Paiva, e chefe da 1ª Seção do mesmo Serviço, Sylvio Pacheco de Oliveira, e o auxiliar do gabinete do ministro, bacharel Antonio Swensen, estão encarregados de acompanhar o exame da proposta do orçamento do Ministério do Trabalho para o exercício de 1939.

Sanagripe PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

JORNAIS E REVISTAS

"Nação Brasileira", o vitorioso mensário de Alfredo Horcades e Théo-Filho, secretário por Haroldo Dalrio, aparece na sua edição de outubro com linda feição e escolhida colaboração.

Concurso Musical RAI-O-K

Sempre é mais barato!

Programa do dia

NUMEROS:

1. 1.000, 5 por cento nominal — 8104 — 802800.

2. 1.000, 5 por cento nominal — 8058 — 800000.

3. 1.000, 5 por cento nominal — 8028 — 800000.

4. 1.000, 5 por cento nominal — 8058 — 800000.

5. 1.000, 5 por cento nominal — 8028 — 800000.

ECONOMIA & FINANÇAS

Cambio		São Paulo (Unif.) 8 por cento		Mecilado, ... 19000 20000	
O Mercado monetário abriu, ontem, calmo.		Idem, idem, portador 9738		Idem, idem, portador 9738	
O Banco do Brasil, afixou as seguintes tabelas de taxas:		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
COMPRAS:		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
A 90 dias:		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
A Vista:		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Dólar, ... 174270		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	
Libra, ... 828157		Idem, idem, por cento 1874		Idem, idem, por cento 1874	</

DEPOIS DE 16 ANOS DE PERMANENCIA NO BRASIL

O SR. JUAN FRANCISCO RECALDE EMBARCOU PARA O PARAGUAI, COMO SENADOR OU POSSIVEL MINISTRO DA JUSTICA



S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — São Paulo hospedou há dezesseis anos um médico paraguaio, Sr. Juan Francisco Recalde, que nas recentes eleições constituintes de sua pátria foi eleito senador e logo em seguida convidado pelo presidente Félix Paiva a exercer as elevadas funções de ministro da Justiça, Instrução e Cultos. Soldado disciplinado do Partido Liberal, em cujas fileiras sempre militou, o senador Juan Recalde condicionou sua investidura no posto à aprovação daquela organização partidária. Como os liberais em tretanto velassem qualquer colaboração com o novo governo, o Sr. Juan Recalde se acompanhou nessa atitude e fez sentir ao Sr. Félix Paiva que, embora disposto a dar o seu concurso à administração do país, tinha que obedecer à ordem de mando de seu partido. Estavam as coisas nesse pé, já positivada a desistência do Sr. Juan Francisco Recalde, quando este recebe um aviso telegráfico do Ministério da Guerra informando-o de que um avião militar havia deixado Assunção, rumo a S. Paulo, com o fim de acompanhar na viagem à metrópole paraguaia. Apesar de não ver bem claro a situação, aguardou que o aparelho chegasse a esta capital para, em face dos informes que lhe fossem ministrados, decidir sobre a partida para Assunção.

Faz a campanha do Chaco

O Sr. Juan Francisco Recalde, apesar de ausente do Paraguai, acompanha durante um longo interregno, com interesse e carinho, todos os acontecimentos políticos desenvolvidos em sua pátria. Já estando radicado há muitos anos nesta capital, ao rebeitar a guerra do Chaco, foi espontaneamente se oferecer ao governo.

Linho Inglês 12\$500

E' por quanto o senhor pode comprar na CASA BARBOSA FREITAS ótimo linho Inglês para seus ternos.

Avenida Rio Branco, 136.

NOTÍCIAS DE PETROPOLIS

Reunir-se-á a Comissão de Tabelamento de Petropolis

Juramento à Bandeira dos novos reservistas

PETROPOLIS, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Deverá se reunir segunda-feira a Comissão de Tabelamento designada pelo prefeito Cardoso de Miranda para estudar e sugerir providências visando a redução de preços dos gêneros de primeira necessidade, de forma que o governo possa acuar eficazmente o interesse dos municípios.

A comissão é composta pelos senhores Eduardo Duviols, Alvaro Moraes, Olival Leite, Carminho Nastasi e Nestor Alvares.

Transferida de domingo, realiza-se amanhã, domingo, a solenidade do compromisso à bandeira pelos novos reservistas do Tiro de Guerra número 395, do Colégio Plínio Leite.

A cerimônia terá lugar às 10 horas, na Praça Mauá, com a assistência de altas autoridades civis e militares.

SOPRE DO ESTOMAGO?

Magnesia Fluida Composta

é o medicamento aconselhado nas diarreias, acídias, gastralgias, náuseas e flatulências.

Formula do Feo. J. de V. Mendonça Filho

Encontra-se em todas as Farmácias e Droguarias

Na Academia Pernambucana de Letras

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi eleito para a Academia Pernambucana de Letras, o desembargador Nestor Degenes.

A festa das crianças



No pavilhão da Secretaria de Saúde e Assistência, na Feia de Amostras, foram ontem, oferecidos às crianças, os momentos de lazer, com o espetáculo genuinamente infantil, promovido naquele órgão.

Internadas em um hospital, sem recursos para comprarem os lindos brinquedos, essas poltrônicas, que ainda sonham com os países de fadas e esperam o Papai Noel, encontram, nas diversões que ontem lhes foram proporcionadas, uma carinhosa lembrança, que por muito tempo ainda ficará na sua memória. Logo, que chegarem, uniformizadas e em fila, passaram pelos diversos pavilhões, visitando-os e indo, finalmente, àquela Secretaria, onde os brinquedos, aguardavam-nas. Estavam todas ansiosas e atentas.

Na Igreja de Santo Elebão e Santa Efigênia

Será celebrada hoje, domingo, nesse secular templo, à rua da Alameda, próximo à Avenida Passos, a festa de S. Bom Homem, instituída pelo benfitor Sr. Júlio Marcello. Haverá missa às 11 horas, sendo celebrante o padre Solano Dantes de Menezes, vigário da paróquia do SS. Sacramento da Antiga Sé. Às 19 horas, haverá solene, oficiando o padre Amélia Henriques, da Congregação da Virgem Imaculada de Santo Elebão e Santa Efigênia.

A imagem de S. Bom Homem, enchar-se-á em altar próprio, artisticamente ornamentado.

O Brasil na Feira de Nova York

O governo de Santa Catarina envia cem contos de réis

O Interventor Federal de Santa Catarina, o Sr. Nereu Ramos, enviou ao ministro do Trabalho um cheque de cem contos de réis, segunda prestação da quantia fixada pelo governo da República como contribuição do estado para a representação do Brasil na Feira Internacional de Nova York.

O ministro do Trabalho, em seu despacho com o Sr. Armando Vidal, comissário geral do Brasil naquela certame, fez-lhe entrega do referido cheque.

Falando sobre a sua visita ao nosso país, disse o major Hutchinson:

— Desejaria ter uma longa permanência na Europa, porém a situação atual não oferece a menor tranquilidade ao estudioso. Procurei as praias e as cidades de turismo, porém os constantes sinais de alarme eram perturbadores. Como estadei e percorri a Ásia, tendo tido minuciosos estudos sobre a América do Sul, resolvi passar uma longa temporada a bordo do "Alcina".

Falando sobre a sua visita ao nosso país, disse o major Hutchinson:

— Desejaria ter uma longa permanência na Europa, porém a situação atual não oferece a menor tranquilidade ao estudioso. Procurei as praias e as cidades de turismo, porém os constantes sinais de alarme eram perturbadores. Como estadei e percorri a Ásia, tendo tido minuciosos estudos sobre a América do Sul, resolvi passar uma longa temporada a bordo do "Alcina".

Falando sobre a sua visita ao nosso país, disse o major Hutchinson:

— Desejaria ter uma longa permanência na Europa, porém a situação atual não oferece a menor tranquilidade ao estudioso. Procurei as praias e as cidades de turismo, porém os constantes sinais de alarme eram perturbadores. Como estadei e percorri a Ásia, tendo tido minuciosos estudos sobre a América do Sul, resolvi passar uma longa temporada a bordo do "Alcina".

Falando sobre a sua visita ao nosso país, disse o major Hutchinson:

— Desejaria ter uma longa permanência na Europa, porém a situação atual não oferece a menor tranquilidade ao estudioso. Procurei as praias e as cidades de turismo, porém os constantes sinais de alarme eram perturbadores. Como estadei e percorri a Ásia, tendo tido minuciosos estudos sobre a América do Sul, resolvi passar uma longa temporada a bordo do "Alcina".

Falando sobre a sua visita ao nosso país, disse o major Hutchinson:

— Desejaria ter uma longa permanência na Europa, porém a situação atual não oferece a menor tranquilidade ao estudioso. Procurei as praias e as cidades de turismo, porém os constantes sinais de alarme eram perturbadores. Como estadei e percorri a Ásia, tendo tido minuciosos estudos sobre a América do Sul, resolvi passar uma longa temporada a bordo do "Alcina".

Falando sobre a sua visita ao nosso país, disse o major Hutchinson:

— Desejaria ter uma longa permanência na Europa, porém a situação atual não oferece a menor tranquilidade ao estudioso. Procurei as praias e as cidades de turismo, porém os constantes sinais de alarme eram perturbadores. Como estadei e percorri a Ásia, tendo tido minuciosos estudos sobre a América do Sul, resolvi passar uma longa temporada a bordo do "Alcina".

Falando sobre a sua visita ao nosso país, disse o major Hutchinson:

— Desejaria ter uma longa permanência na Europa, porém a situação atual não oferece a menor tranquilidade ao estudioso. Procurei as praias e as cidades de turismo, porém os constantes sinais de alarme eram perturbadores. Como estadei e percorri a Ásia, tendo tido minuciosos estudos sobre a América do Sul, resolvi passar uma longa temporada a bordo do "Alcina".

Falando sobre a sua visita ao nosso país, disse o major Hutchinson:

— Desejaria ter uma longa permanência na Europa, porém a situação atual não oferece a menor tranquilidade ao estudioso. Procurei as praias e as cidades de turismo, porém os constantes sinais de alarme eram perturbadores. Como estadei e percorri a Ásia, tendo tido minuciosos estudos sobre a América do Sul, resolvi passar uma longa temporada a bordo do "Alcina".

Falando sobre a sua visita ao nosso país, disse o major Hutchinson:

— Desejaria ter uma longa permanência na Europa, porém a situação atual não oferece a menor tranquilidade ao estudioso. Procurei as praias e as cidades de turismo, porém os constantes sinais de alarme eram perturbadores. Como estadei e percorri a Ásia, tendo tido minuciosos estudos sobre a América do Sul, resolvi passar uma longa temporada a bordo do "Alcina".

Falando sobre a sua visita ao nosso país, disse o major Hutchinson:

— Desejaria ter uma longa permanência na Europa, porém a situação atual não oferece a menor tranquilidade ao estudioso. Procurei as praias e as cidades de turismo, porém os constantes sinais de alarme eram perturbadores. Como estadei e percorri a Ásia, tendo tido minuciosos estudos sobre a América do Sul, resolvi passar uma longa temporada a bordo do "Alcina".

Falando sobre a sua visita ao nosso país, disse o major Hutchinson:

— Desejaria ter uma longa permanência na Europa, porém a situação atual não oferece a menor tranquilidade ao estudioso. Procurei as praias e as cidades de turismo, porém os constantes sinais de alarme eram perturbadores. Como estadei e percorri a Ásia, tendo tido minuciosos estudos sobre a América do Sul, resolvi passar uma longa temporada a bordo do "Alcina".

Falando sobre a sua visita ao nosso país, disse o major Hutchinson:

— Desejaria ter uma longa permanência na Europa, porém a situação atual não oferece a menor tranquilidade ao estudioso. Procurei as praias e as cidades de turismo, porém os constantes sinais de alarme eram perturbadores. Como estadei e percorri a Ásia, tendo tido minuciosos estudos sobre a América do Sul, resolvi passar uma longa temporada a bordo do "Alcina".

Falando sobre a sua visita ao nosso país, disse o major Hutchinson:

— Desejaria ter uma longa permanência na Europa, porém a situação atual não oferece a menor tranquilidade ao estudioso. Procurei as praias e as cidades de turismo, porém os constantes sinais de alarme eram perturbadores. Como estadei e percorri a Ásia, tendo tido minuciosos estudos sobre a América do Sul, resolvi passar uma longa temporada a bordo do "Alcina".

Musica

Recital de "ex-alunos"

Amanhã, segunda-feira, 24, às 21 horas, realizar-se-á na Escola Nacional de Musica o 6º recital da série de ex-alunos. Constará esse concerto de uma audição de composições de Hilda Reis, jovem diplomada do curso de Composição, que concluiu em 1937. O programa é de musica de câmara, compreendendo trio, quarteto, sonata para violino e piano, etc., e na sua execução colaboraram os professores Alice Ribeiro, Newton Padua, Henrique Nirenberg, Ernani Cataldi, Orsini Grovino e a própria compositora. Será, com certeza, uma bela festa de arte e um incentivo para os jovens compositores, diplomados pela escola.

A estreante de segunda-feira é uma ex-aluna do maestro Francisco Braga. Na audição que se anuncia aparecem, entre os executantes, outros nomes de prestígio no nosso meio artístico. De todos esses fatores, só se pode esperar o êxito do concerto, para o qual, como de costume, a entrada será franqueada ao público.

Hilda Reis

A apresentação da senhora Hilda Reis como compositora, depois de um curso brilhante em que revelou as mais altas qualidades, está, despertando um interesse invulgar nos meios artísticos do Rio. A jovem compositora apresentará-se com uma série de paginas para musica de câmara, interpretadas por artistas de renome: Alice Ribeiro, Newton Padua, Henrique Nirenberg, Ernani Cataldi, Orsini Grovino, e a própria compositora. O programa é o seguinte: Quarteto em si menor. Evocação e só pra te amar, para canto, sobre poema de Raul Pederneras. Sonata Fantasia para piano e violino, e finalizando o programa Trio em sol menor.

Matou a mulher a foicadas

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Noticiamos há dias o crime ocorrido aqui. O motorista José Domingos dos Santos, assassinou, a golpes de foice, sua mulher, Geny Genoveva. Foi brutal a cena, depois da qual o criminoso fugiu. Agora, acaba de ser preso na cidade de Itaboraí, sendo conhecidos detalhes de sua fuga. Mal perpetrara o assassinio, José poz-se a faminhara, alucinadamente, sem destino. Logo, por fim, entregaram-se às autoridades de Itaboraí, que o recolhiam para Belo Horizonte, devidamente escoltado.

Faleceu após tomar a segunda dose

Depois de tomar a segunda dose de um vermífugo, sentiu-se mal, tendo sido levado para a Assistência do Meyer, onde faleceu, o menor Moacyr, de 7 anos de idade, filho de Ventura Lopes de Carvalho, morador à rua Honório, 427. O cadáver foi removido com guias das autoridades do 22º distrito policial, para o Necrotério do Instituto Médico Legal. Declarou na Assistência o pai do menor ter ministrado o medicamento de acordo com as prescrições impressas na bula.

Pessoas chamadas à Polícia Civil do E. do Rio

Estão sendo chamados a comparecer à Diretoria Geral do Expediente e Contabilidade da Polícia Civil do Estado do Rio, a fim de regularizar seus pedidos de folhas corridas, as seguintes pessoas: Euláides da Costa Abreu, Casemiro Sant'Anna, Venâncio de Souza, José Moraes da Silva, Deodato Diogo de Oliveira, Orlando Neves Gomes, Dario Alves Corrêa, Carl Hermann, Mario Dagua e Casemiro Rodrigues.

Casa "Titus"

Artigos de iluminação — Lampadas a gasolina "TITUS"

Sem bomba — Sem pressão — Sem perigo de explosão — Luz abundante e econômica. Funcionamento impecável — 15 modelos diferentes, com 40, 120, 200 velas — 1 litro de gasolina para 48 horas com 40 velas. Lanternas instantâneas "COLEMAN", com 200 velas — Candelas incandescentes "TITUS" — COLEMAN — RAINHA DA TEMPESTADE — PETROMAX — AIDA — PRIMUS — Fogareiros a Gasolina e Elétricos — MATERIAL ELÉTRICO — VIDROS — GLÓFIOS — LANTERNAS E LUSTRES. OS MELHORES PREÇOS DA PRACA.

Walter Fernandes & Cia. Ltda. RUA URUGUAIANA N. 135 — RIO DE JANEIRO

Telegr. "Tituland" LANTERNAS FLASHLIGHT

FEÇAM CATALOGOS COM PREÇOS

Um jornalista americano no Rio



Jornalista americano

Acompanhado do nosso colega Arroxelas Galvão, deu-nos o prazer de sua visita, o jornalista americano Ward Risvold, da King Features Syndicate Inc. e International News Service, duas das mais importantes e conhecidas empresas de serviço fotográfico do mundo, antigos fornecedores de A NOITE e de suas revistas.

War Risvold, que viaja a bordo do "Brasil", o novo e luxuoso vapor da "Frota da Boa Viagem", vem à América do Sul especialmente para entrar em mais directo contacto com os jornais brasileiros, argentinos e uruguaios.

Possuidor de brilhante palestra, o jornalista dos Estados Unidos enunciou-nos com as amabilíssimas referências que fez ao Rio de Janeiro, tendo uma palavra de exaltação para cada uma de nossas características. Descontando a cidade da "torre" do edifício de A NOITE, até onde foi para conhecer os estudos da Sociedade Radio Nacional, Ward Risvold proferiu uma

frase que já nos acostumamos a ouvir: — É a mais bela cidade do mundo.

A uma nossa natural contestação, quando lhe dissemos ser isso expressão de sua gentileza, Ward Risvold retrucou-nos: — Absolutamente. Sou sincero e estou apenas dizendo aquilo que verifico ser exato.

E, depois, no elevador, quando descíamos os 22 pavimentos que separam a PRE-8 do solo, ainda acrescentou, sobre o mesmo assunto: — Não fosse eu jornalista, cuja função é dizer a verdade que o público ignora.

Dr. Guilherme Romano

Cirurgião — DOENÇAS das espinhas — Vias Urinárias — ONDAS CURTAS — ULTRA VIOLETA — INFRA-VERMELHO

Av. Rio Branco, 128, S. 301 — Das 8 às 7 horas — 42-6016 e 27-3137

Sensação

KEN HARVEY
o magico do banjo

HARRIS TWINS and LORETTA
os maiores contonistas que ja vieram a America do Sul

URCA

CASINO

AMERICA x FLUMINENSE

o sensacional encontro de HOJE

será transmitido em seus mínimos detalhes pela

Sociedade Radio Nacional

Diretamente do campo da rua Campos Sales, com informações detalhadas sobre os outros jogos do Campeonato e do "turf"

Reportagem de

CELSO GUIMARAES

Sob o patrocínio de

"VOCÊ SABE..."

a revista das multidões

Leia: **"VOCÊ SABE..."**

vote no seu grande concurso de palpites e ganhe 1:500\$000 em premios

Circula aos sabados

PREÇO: 1\$000

Rua da Quitanda, 45 - A - 4

PRE-8 — 980 QUILOCICLOS

Universidade do Brasil

Escola Nacional de Musica

Por motivo de coincidência com outro espetáculo de arte no Teatro Municipal, marcado para a mesma hora, foi adiado o recital de Maria Antonietta Vieira — marcada para sábado, às 17 horas. Por isso, se trata de uma artista de meritos pouco comuns, e para que o publico não perca o ensejo de ouvi-la, a administração da Escola resolveu marcar o concerto, que o quinto da serie de ex-alunos para o proximo dia 26, às 21 horas. Maria Antonietta Vieira, ex-aluna da Escola Nacional de Musica, laureada com o Premio — Medalha de Ouro em 1931, foi aluna do professor Guilherme Fontaine, que se tem dedicado até hoje à sua formação artistica.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional



Eric Francis Hutchinson

no Brasil e nos demais países latino-americanos, longe do nervosismo da guerra. Já lá vão trinta e cinco anos, que conseguiu unir a carreira militar com a ciência verdadeira, dos laboratórios e das bibliotecas.

Raças nativas e religiões

Durante a minha estada neste país vou fazer um estudo comparativo com o que vi na Ásia, a respeito do espirito religioso e das raças nativas das Américas. Existem grande semelhança nos ritos e nos habitantes de certos países daqui e de lá. Em antipodas de terras sul americanas no Oriente encontram-se traços perfeitamente iguais, que tornam interessante um estudo comparativo.

Golf

Antes de iniciar as minhas atividades científicas, guardarei algumas semanas para o "golf". É necessário não deixar o corpo entregue a um longo repouso. O sport vem trazer-nos novas forças. É esse o fim da minha visita a América do Sul, principalmente ao Brasil, Argentina, Uruguai e Chile.

Club Universitario do Rio de Janeiro

Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 16 horas, na sede do Club Universitario do Rio de Janeiro, à Avenida Almirante Barroso número 1, terceiro andar, uma reunião, para a eleição do conselho deliberativo que dirigirá o club no ano de 1939.

pagina dos Sports

Nacional x Modesto e Rodrigues x Confiança

Os dois encontros de maior interesse na Federação A. Suburbana — Tavares x Piedade, em prêmio amistoso — Notas

A tabela da Federação Atletica Suburbana marca para a tarde de hoje as partidas restantes do primeiro turno do interessante campeonato.

Os jogos são os seguintes:

Divisão "Ricardino Netto"

A maior peleja da tarde, será disputada entre os quadros do Nacional e do Modesto.

A pugna se fará, no gramado de Ricardo de Albuquerque, um dos melhores dos nossos subúrbios.

Embora seja travado a interessante contenda, na longa duração dos "fãs" "modestinos" se reúnem para acompanhar os defensores rubro-negros, que vão convicções de trazer o bastão da vitória.

Os "nacionais" estão preparados para o encontro, pois tentam manter o seu belo cartaz que adquiriu no último choque frente ao Oposição, onde este foi sobrepujado pelo score de 2x1. Teremos, sem dúvida, um combate de futebol sensacional.

Divisão "Benedicto Sarmiento"

Outra peleja de excepcional interesse, será levado a efeito no campo da Avenida Francisco Bicalho, entre os quadros do Rodrigues e da Confiança.

Ambos os times estão em perfeita forma de treinamento e tudo indica que o prêmio terá um desenrolar empolgante.

Mavillis x Mackenzie

No campo do Del Castillo, será realizada a peleja acima.

A equipe do Meyer apresentará novos elementos, conhecidos nos tapetes verdes dos nossos principais subúrbios. O prêmio vem sendo aguardado com vivo interesse.

Vallim x Engenho de Dentro

No campo do Del Castillo, serão realizados os vinte minutos finais do match Vallim x Engenho de Dentro.

Está vencendo o primeiro pela contagem de 2x1.

Tavares e Piedade em match amistoso

Na cancha da rua Cantida Maciel, será efetuado na tarde de hoje, o prêmio amistoso entre os quadros da Piedade e do Tavares F. Club.

Companhias Francesas de Navegação

Chargeurs Réunis et Sud-Atlantique

PARA A EUROPA

MASSILIA... 27 de Outubro

LIPARI... 2 de Novembro

PARA O SUL

AURIGNY... 28 de Outubro

FORMOSE... 11 de Novembro

AGENCIA GERAL

AVENIDA RIO BRANCO

Ns. 11 e 13

TELEFONE 23-1965

SERA' RENHIDO O 4º CONCURSO AQUATICO

Duas provas classicas que estão empolgando



As nadadoras do Guanabara, ponto alto da equipe azul turquesa, cujas performances lhe tecem boa colocação, no campeonato final de pontos

A Liga de Nataçao do Rio de Janeiro está cuidando dos preparativos para o 4º concurso que terá o patrocínio do Club de Regatas Botafogo.

As datas escolhidas pelo Conselho Técnico foram as de 9 a 11 de novembro vindouro, estando o início das provas marcado para as 21 horas, pois serão realizadas à noite.

Novo Fla-Flu

O Fluminense ganhou destaque no concurso anterior. Acreditase porém que não repetirá a técnica no que se aproxima.

Os técnicos, apesar das inscrições só se encerrarem dia 26, já estão fazendo seus calculos e concluiram que haverá nova luta entre rubro-negros e tricolores, ficando o Guanabara em

plano um pouco abaixo, sem todavia perder totalmente a chance de vitória.

Duas provas classicas serão disputadas uma em cada dia. A primeira será a "Moema", em cem metros, para moças, qualquer classe, apresentando Piedade Coutinho como a nadadora indicada para vencer. A outra será a "Arnold Voigt", para seniores, em cem metros nado de costas. Nesta Caballero pode ser apontado como favorito, tendo como principal adversaria a Ivan Freysleben do Flamengo, cujos progressos, nessa especialidade, têm sido notáveis.

Para essa festividade, que promete alcançar ruidoso êxito, a diretoria do S. Christovão vem tomando todas as providencias e o presidente Castello Branco, por nosso intermédio, faz um caloroso apelo ao quadro social, para que compareça com suas famílias.

Durante a solenidade tocarão duas bandas de musica e a diretoria endereçará convites especiais aos cronistas e às autoridades esportivas...

A interessante festa atletica do S. Christovão

O S. Christovão vai levar a efeito, hoje, pela manhã, no gramado da rua Figueira de Mello, uma grande festa esportiva, que vem sendo aguardada com bastante interesse pelos "fãs" do club da jaqueta branca. A solenidade constará de um desfile de todos os departamentos esportivos e da linha de tiro, finalizando com a entrega das medalhas de campeões aos vencedores das ultimas provas atleticas, inclusive da Corrida da Primavera, e aos amadores integrantes da equipe de football, vencedora do torneio dessa categoria de 1938.

Para essa festividade, que promete alcançar ruidoso êxito, a diretoria do S. Christovão vem tomando todas as providencias e o presidente Castello Branco, por nosso intermédio, faz um caloroso apelo ao quadro social, para que compareça com suas famílias.

Durante a solenidade tocarão duas bandas de musica e a diretoria endereçará convites especiais aos cronistas e às autoridades esportivas...

Uma peleja interestadual de juvenis

Interessante partida interestadual está marcada para hoje, no gramado da rua Figueira de Mello, entre o S. Christovão e o Serrano, campeão petropolitano.

OUÇA HOJE

às 12,45 horas na

Sociedade Radio Nacional

um quarto de hora de musicas portuguesas por gentilezas das confeitarias

Japão e Moderna

as mais finas confeitarias do subúrbio.

Especialidade em serviços para casamentos, banquetes e batizados.

RUA ARQUAS CORDEIRO N. 296

VINTE E QUATRO DE MAIO, 1359

De um e de outro lado do Meyer.

PRE-8 — 980 quilociclos

O SAMPAIO HOMENAGEARA

"A NOITE", "NOITE ILUSTRADA" E "CARIOCA"

O festival de hoje no estadio Fiorencio — Um programa esportivo atraente

Realizar-se-á hoje, no campo do Sampaio, um grande festival. Entre as provas ha a assinalar as dedicadas gentilmente a NOITE, "Noite Ilustrada" e "Carioca".

O programa do festival é o seguinte:

1ª Parte — 1ª prova — As 6,30 — Basketball — Gordos x Magrus.

2ª prova — As 8,30 — Basketball — Lance livre para aspirantes. Patrono, M. Godinho — Medalhas de prata e bronze.

3ª Prova — As 9 horas — Corrida da Amizade — Patrono, Antonio Fiorencio Junior — Para os aspirantes do Sampaio e do Riachuelo. Medalhas de prata, dourada, prata e bronze para as duplas colocadas em 1ª, 2ª e 3ª lugares.

4ª Prova — As 10 horas — Corrida de Resistencia — 5.000 metros. Corrida no percurso das

ruas Antunes Garcia, Francisco Manoel, S. Paulo e 24 de Maio. Patrono, José Fiorencio — Medalhas de prata dourada, prata e bronze.

5ª Prova — As 11 horas — Calo de Guerra — Patrono, Sr. J. Costa Carvalho — Sampaio x Riachuelo — Medalhas de prata.

2ª parte — 6ª prova — As 15 horas — Tennis. Duplas — Sampaio x Riachuelo.

7ª prova — Simples — Sampaio x Riachuelo. Patrono, Sr. Luiz Figueira da Costa — Medalhas de vermeil e prata.

8ª prova — Duplas de moças da Dependência Feminina do Sampaio. Patrono, Sr. Eugenio Fiorencio — Medalhas de prata.

3ª Parte — Dedicada a NOITE, "NOITE Ilustrada" e "Carioca" — As 19 horas — Basketball — Sampaio x Instituto Superior de

Preparatorios — Juvenis. 10ª prova — As 20 horas — Volleyball — Sampaio x S. Christovão (Moças) — Patrono, Sr. Arthur Alvim do Carmo — Medalhas de prata.

11ª prova — As 21 horas — Basketball — Final do torneio interno — Loja Unica x A Brasileira.

No encerramento das atividades acima será feita a entrega das medalhas da "Corrida da Fogueira", pelo representante de A NOITE, das do festival do Riachuelo F. C. e as do torneio interno de basketball e na "Corrida da Primavera".

Direção geral — Armando do Oliveira, Morato Valente Costa Carvalho; direção tecnica — Alletismo, Sr. Hermogenes Fonseca; direção de tennis, Sr. Luiz F. da Costa; direção de basketball, Sr. Waldemar Gonçalves.

NOTAS DO TURF

A reunião de hoje na Gavea

Na tarde de hoje teremos no Prado da Gavea, mais uma reunião turfa da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro.

O programa, formado de oito carreiras, terá como prova classica o premio "Linneu Paula Machado", em homenagem ao apolista urfano e creador brasileiro, que ha longos anos vem pugnando pelo desenvolvimento do fidalgo sport. Esta carreira, que será disputada na distancia de 2.000 metros com a doação de celantes, parceiros nacionais, despertando interesse o encontro de Negus com L'Atlantide, magnificos produtos da atual geração.

As montarias e os nossos generosticos são os seguintes:

1º Haras São José — 1.600 metros — 10.000\$000.

1 — Implacavel (Salustiano)... 55

2 — Recatada... 55

3 — Jacuim (Molina)... 55

4 — Egasso (Waldemiro)... 55

5 — Sufragio (Canales)... 55

6 — Oitocor (Timotheo)... 55

7 — S. O. S. (H. Soares)... 55

8 — Rigoroso (Walter)... 55

9 — Lulu (Mesquita)... 55

2º Premio "Xyleno" — 1.600 metros — 4.000\$000.

1 — Branda (Mesquita)... 55

2 — Chicote (H. Soares)... 55

3 — Miss Ba (P. Costa)... 55

4 — Arypurú (Salustiano)... 55

5 — Miroré (Cosme)... 55

6 — Afortunado (P. Gusso)... 55

3º Premio "Santarém" — 1.400 metros — 4.000\$000.

1 — Apronto Jr. (Gerald)... 55

2 — Kibber (Mesquita)... 55

3 — Belartes (Leigthon)... 55

4 — Qui-ta-lá (Molina)... 55

5 — Malaba (Canales)... 55

6 — Nha Duca (Timotheo)... 55

7 — Quilite (H. Herrera)... 55

4º Premio "Zaga" — 1.600 metros — 4.000\$000.

1 — 1 Oricana (Salustiano)... 55

2 — 2 Marabé (Waldemiro)... 55

3 — 3 Refalosa (Mesquita)... 55

4 — 4 Lumine (J. Santos)... 55

5 — 5 Malacra (L. Sousa)... 55

6 — 6 Buster Keaton (Leig)... 55

6º Grande Premio "Linneu de Paula Machado" — 2.000 metros — 50.000\$000 — "Betting".

1 — 1 Negus (Timotheo)... 55

2 — 2 Sugestivo (Mesquita)... 55

3 — 3 Indayutula (Salust)... 55

4 — 4 Xintan (A. Rosa)... 55

5 — 5 Ualina (Gerald)... 55

6 — 6 L'Atlantide (Molina)... 55

7 — 7 Miragalo (Leigthon)... 55

8 — 8 "Rival" — 1.500 metros — 4.000\$000 — "Betting".

1 — 1 Dominó (P. Costa)... 55

2 — 2 Gandia (Herrera)... 55

3 — 3 Bill (D. Ferreira)... 55

4 — 4 Paratig (Flavio)... 55

5 — 5 Bracatá (H. Soares)... 55

6 — 6 Satania (Canales)... 55

8º Premio "Tacy" — 2.000 metros — 7.000\$000 — "Betting".

1 — 1 Carioca (Canales)... 55

2 — 2 Barrioreo (Walter)... 55

3 — 3 Mi Acierto (Gerald)... 55

4 — 4 Corcho (P. Gusso)... 55

5 — 5 Chief Guide (Leigthon)... 55

6 — 6 La Sarre (D. Ferreira)... 55

As nossas indicações

Rigoroso — Implacavel — Oitocor.

Afortunado — Chicote — Arypurú.

Apronto Junior — Malabá — Qui-ta-lá.

Marabé — Malacra — Oucana; Barnabé — Galau — Sylpho.

Negus — L'Atlantide — Sugestivo.

Paratig — Bill — Bracatá; Mi Acierto — La Sarre — Carioca.

Os resultados de ontem

Nas corridas de ontem, na Gavea, registraram-se os seguintes resultados:

1ª carreira — Premio "Rosileio" — 1.400 metros — 3.500\$000, 700\$ e 350\$000.

1ª — Victória Regia, P. Simões, 53 quilos; 2ª — Regia, R. Silva, 46 quilos e 3ª — Atuman, H. Soares, 49 quilos.

Tempo, 95. Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios do vencedor: 19\$600; dupla, 4\$350 e places, 1\$800 e 2\$500.

Movimento do pareo: 27:00\$000, 3ª carreira — Premio "Queni" — 1.600 metros — 4:00\$00, 800\$ e 400\$000.

1ª — Facicrie Timotheo, 53 quilos; 2ª — Salyrgan, J. Santos, 51 quilos e 3ª — Oitibó, H. Soares, 49 quilos.

Tempo, 98. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios do vencedor: 21\$000; dupla, 2\$570 e places, 1\$800 e 4\$320.

Movimento do pareo: 24:60\$000, 4ª carreira — Premio "Negus" — (Betting) — 1.400 metros — 5:00\$0, 1:00\$0 e 500\$000.

1ª — Fleuron, Flavio, 56 quilos; 2ª — Liber, Cosme, 54 quilos e 3ª — Gabino, Geraldo, 56 quilos.

Tempo, 94 3/5. Ganho por corpo e meio; do 2º ao 3º, meia cabeça.

Rateios do vencedor: 30\$300; dupla, 9\$870 e places, 1\$800, 2\$460 e 2\$460.

Movimento do pareo: 32:10\$000, 5ª carreira — Premio "Cacila" — (Betting) — 1.500 metros — 4:00\$0, 800\$ e 400\$000.

1ª — Gobre, Bezerra, 53 quilos; 2ª — Meuraco, Flavio, 56 quilos e 3ª — Soissons, D. Ferreira, 47 quilos.

Tempo, 99. Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios do vencedor: 59\$600; dupla, 12\$600 e places, 1\$810, 1\$840 e 2\$680.

Movimento do pareo: 51:70\$000, 6ª carreira — Premio "Nickel" — (Betting) — 1.400 metros — 4:00\$0, 800\$ e 400\$000.

1ª — Xaco, H. Soares, 56 quilos; 2ª — Lutando, D. Ferreira, 56 quilos e 3ª — Smocky, Canales, 56 quilos.

Tempo, 92 3/5. Não correu Ih! Ta! Tan!

Rateios do vencedor: 73\$200; dupla, 30\$300 e places, 5\$860 e 10\$800.

Movimento do pareo: 53:80\$000, 7ª carreira — Premio "Nickel" — (Betting) — 1.400 metros — 4:00\$0, 800\$ e 400\$000.

Concursos: 61:130\$000.

Pista areia pesada.

Os animais que não correrão

Até ontem à noite, foram apresentadas para a corrida de hoje, os seguintes "forfaits": Implacavel e Quintilha.

A Comissão de Corridas, fez ciência à imprensa, que a prova de hoje, será realizada na pista de areia, com exceção no Classico "Linneu de Paula Machado", que como de costume, será corrido na pista gramada.

UNICA

ONIBUS RIO-PETROPOLIS

PETROPOLIS

DIAS UTEIS DOM. E FER.

6,20 6,20

7,30 7,30

8,45 8,45

10,10 10,10

12,10 12,10

14,10 14,10

16,10 16,10

18,10 18,10

20,10 20,10

22,10 22,10

24,10 24,10

26,10 26,10

28,10 28,10

30,10 30,10

32,10 32,10

34,10 34,10

36,10 36,10

38,10 38,10

40,10 40,10

42,10 42,10

44,10 44,10

46,10 46,10

48,10 48,10

50,10 50,10

52,10 52,10

54,10 54,10

56,10 56,10

58,10 58,10

60,10 60,10

62,10 62,10

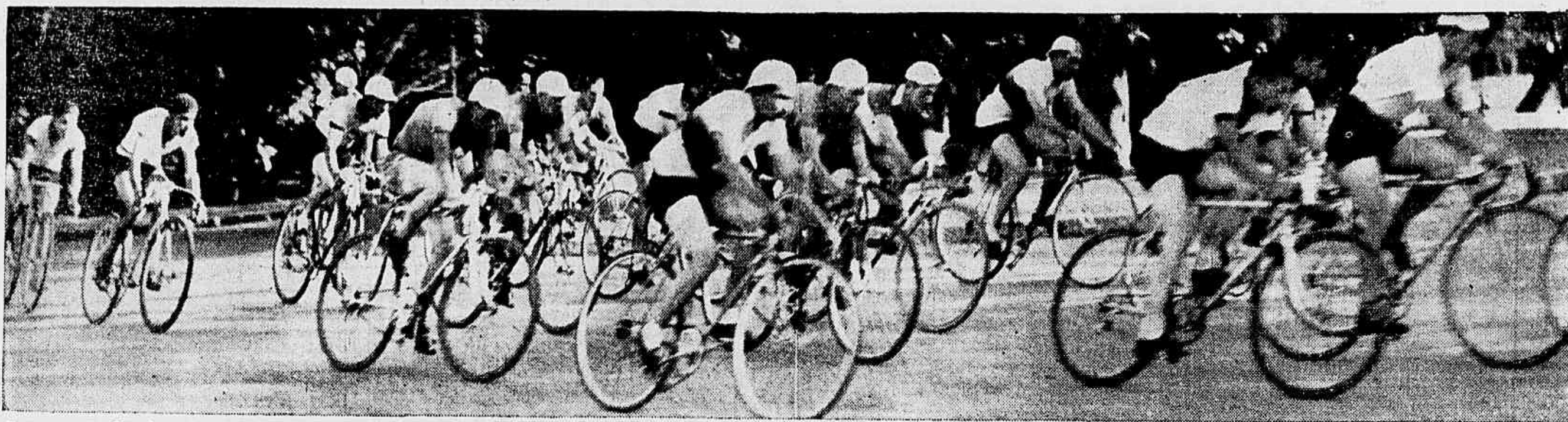
64,10 64,10

66,10 66,10

pagina dos Sports

O Vasco propôs á L. C. B., que apenas os seis primeiros colocados de cada club disputassem o retorno do campeonato carioca de basketball. A entidade concordou, convocando os clubs para uma reunião, quinta-feira.

Confronto sensacional dos melhores ciclistas do Brasil



O campeonato brasileiro de ciclismo, este ano, deve assumir proporções grandiosas. Tecnicamente melhorados, graças aos cotejos internacionais com os campeões portugueses e uruguaios, de que a gravura acima é um flagrante, os pedaladores brasileiros darão hoje uma positiva demonstração de seu valor e do quanto poderão produzir no campeonato sul-americano, a realizar-se no Chile

Com a disputa do IV Campeonato Brasileiro de Ciclismo que hoje será levado a efeito, a Federação Ciclista Brasileira marca mais um acontecimento bastante expressivo, que atesta o valor e o engrandecimento do ciclismo nacional.

Em seis anos de profícua atividade, a entidade que dirige oficialmente o ciclismo no Brasil realizou um programa gigantes-

co, que vai desde o intercâmbio esportivo entre os Estados filiais, às Olimpíadas de Berlim, às duas temporadas internacionais e presentemente á sua inscrição no II Campeonato Sul-americano de Ciclismo a realizar-se em Santiago do Chile.

As provas de hoje

O programa do Campeonato Brasileiro compreende duas pro-

vas distintas, sendo uma de 1.000 metros velocidade e outra de resistência que será disputada em estrada. A prova de velocidade será realizada no Campo de São Cristóvão, com início ás 8 horas, sendo disputadas as preliminares, "repescagem", semi-finais e final.

A prova de resistência em estrada tem a partida marcada para ás 12.30 horas no Obelisco, á praça Paris, devendo a chegada ve-

rificar-se no mesmo local ás 16 horas aproximadamente.

Entidades concorrentes

Participarão das provas de que sairá a representação brasileira que disputará o II Campeonato Sul-americano de Ciclismo, as seguintes entidades: Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo, Associação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, Liga Mineira de Ciclismo e União Ciclista Flumi-

nense que estão representadas pelos seus maiores valores.

As preliminares de velocidade

De acordo com o sorteio realizado pela F. C. B. as preliminares da prova de velocidade ficarão assim constituídas:

1ª preliminar — Celso Pinagá (fluminense), José Guarnieri (campeão brasileiro), José R. Ga-

ma (paulista), Joaquim Peixoto (carioca) e Arlindo Coutinho (mineiro).

2ª preliminar — João Zaranetelli (mineiro), Luiz Bergamo (paulista), João Netto Pereira (mineiro), Waldir Silva Garcia (fluminense), Joaquim Pereira (carioca).

3ª preliminar — Franz Pleitich (paulista), Alcebiades Martins Ribeiro (carioca), Elycio Nogueira (carioca), José Ricardo Magnani (paulista) e Darido de Souza (fluminense).

Cada preliminar classificará os dois primeiros colocados. No final de todas as preliminares haverá a prova de "repescagem" que classificará os corredores que que deverão intervir com os classificados nas preliminares, nas semi-finais que indicarão os concorrentes á prova final.

A prova de resistência

A prova de resistência terá os seguintes concorrentes: Campeão Brasileiro — José Guarnieri; Equipe Paulista — Rolando Montez, Sante Bergamo,

Armando Manzoni e Arthur Ferreira; Equipe Carioca — Joaquim Peixoto, Hervy Villão, Ferrer Dertonio e Antonio Teixeira da Fonseca; Equipe Fluminense — Joaquim da Silva Freitas, Honório Rodrigues de Oliveira e João Moreira Sobrinho; Equipe Minei-

ra — João Zaranetelli, João Netto Pereira e Arlindo Coutinho.

Como se verifica as equipes participantes estão integradas dos mais categorizados corredores, o que antecipa para a disputa dos títulos máximos do ciclismo nacional o maior brilhantismo.

EM BUSCA DA VITORIA DOIS VENCIDOS DA ULTIMA RODADA



Possato, o ativo half do America, aparece na gravura lutando contra dois adversários, tendo levado a melhor

AMERICA E FLUMINENSE JOGARÃO EM CAMPOS SALES

O "estadinho" será teatro da maior peleja da tarde. Na cancha da rua Campos Sales bater-se-ão o Fluminense e o America numa luta que promete sensacional desfecho. É fácil explicar porque. Ambos foram vencidos na ultima rodada, respectivamente pelo Botafogo e pelo Flamengo, pelos scores de tres a zero e tres a um. Essa coincidência, de se apresentarem em campo dois quadros vencidos, empresta á pugna um aspecto de maior interesse ainda, uma vez que se disporão a empregar todas as energias para a conquista de um feito de grande expressão. Tanto os rubros como os tricolores necessitam, pois, da reabilitação, e dessa maneira lutarão com duplo objetivo de vez que procurarão também consolidar suas posições na tabela. Alia-se a esses atrativos que oferece o match de hoje, o fato de sempre apresentarem transcurso de sensação os cotejos entre America e Fluminense, cujas equipes se agigantam no campo da luta, buscando vitórias espetaculares. O embate de hoje cresce de expressão quando se sabe que de um lado se apresentará o "leader", disposto a não permitir uma nova queda e de outro surge o America decidido a realizar uma "performance" de vulto, pois os rubros confiam nas possibilidades do seu esquadra, hoje reforçado por Sydney e Plácido.

OS QUADROS QUE ATUARÃO. — As equipes para o sensacional prelo de hoje, apresentar-se-ão assim constituídas: — FLUMINENSE — Nascimento; Ernesto e Guimarães; Milton, Brant e Oroximbo; Bioré, Romeu, Sandro, Tim e Hercules. AMERICA — Thadeu; Della Torre e Badú; Possato, Sidney e Og; Russo, Hortensio, Plácido, Carala e Pirica. — O arbitro desse match será o Sr. Roberto Porto.

"VENCEREMOS O LEADER" RUSSO FALA DA ANIMAÇÃO DOS RUBROS

Russo é um dos "novos" do America. Nos últimos jogos essa ponta direita do bando rubro tem aparecido em esplêndida forma, salientando-se nos arremates

A nova arquibancada do S. C. Iguassú

A diretoria do Sport Club Iguassú vai inaugurar, hoje, ás 16 horas, em sua própria praça de esportes, a nova arquibancada. Dando assim grandes melhoramentos para os futuros jogos.

ao goal. Russo, de fato, é um dos bons artilheiros da vanguarda do America. Esse player, falando á NOITE sobre o estado de espírito da rapaziada rubra, para a peleja de amanhã contra o Fluminense, declara: — A meu ver foi excelente o nosso ultimo treino. Esperamos vencer o tricolor, pois o America precisa do triunfo. O leader terá um fortíssimo adversário, que contará com uma grande moral vitoriosa.

Andarahy Atletico Club

O Andarahy A. C. convida por intermédio de A. NOITE, seus sócios, para a grandiosa dominieira que fará realizar hoje das 19 ás 24 horas, em seu salão nobre, Trajo de passeio.

O BOTAFOGO ESPERA TRANSPOR OUTRO OBSTACULO

Os alvi-negros atuarão em Domingos Lopes contra o Madureira



Cracks do Botafogo, que hoje atuarão contra o Madureira, em plena atividade

A longínqua cancha da rua Domingos Lopes viverá hoje uma tarde animada.

O Botafogo rumará até a praça dos tricolores suburbanos para enfrentar os num embate que vem sendo aguardado com justificado interesse.

É que, enquanto os alvi-negros lutarão para conservar a sua posição de 3ºs colocados no certame, surgirão os suburbanos dispostos a cumprir uma exibição de merito, capaz de fazer perigar o "onze" de Aymoré.

A peleja assume assim aspectos interessantes, tanto mais que é conhecida de todos a intensa rivalidade que sempre caracteriza os confrontos entre os dois adversários de hoje.

Os botafoguenses confiam grandemente em suas possibilidades, esperando que um novo triunfo

marque a reparação do seu quadro depois da vitória sobre o "leader".

Por sua vez, entretanto, os do Madureira não escondem o grande entusiasmo que os anima, fazendo com que se disponham a lutar arduamente em busca de uma vitória.

A constituição dos quadros

As duas equipes apresentar-se-ão assim organizadas: Botafogo — Aymoré; Lino e Nari; Zé Prá, Procópio, Marlim e Canali; Paschoal, Carvalho Leite, Genip, Perácio e Patesko.

Madureira — Ananias; Narival e Cachimbo; Delacilio, Paulista e Alcides; Adilson, Boleiro, Ozéas, Amaro e Julinho. O juiz será o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

TODOS OS ESFORÇOS pelo perdão de Araken

Trabalha ativamente o São Paulo — O veterano atacante em invejável forma

S. PAULO (Da sucursal de A. NOITE) — Estamos seguramente informados de que, considerando as condições invejáveis de forma em que se acha o conhecido atacante Araken Patusca e a injustiça da sua eliminação por

parte do extinto Estudante Paulista, o novo S. Paulo F. C., após a fusão, resolver enviar, com a máxima reserva, um ofício á Liga de Futebol do Estado de São Paulo, no qual o tricolor pede o cancelamento da rigorosa pena.

lidade. E se for o tricolor atencioso, Araken passará a ser o meia esquerda titular. Na atualidade, Araken, que não mais é empregado da Light, desenvolve as suas atividades numa conhecida firma comercial.